



edição 281
JULHO 24
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

FOTO \ DIVULGAÇÃO

LÍDER ABSOLUTA

*Com a venda de 29%
para o UOL, a Neoh
caminha para ser a
maior empresa de mídia
out of home do país*

**A vida
acontece
out of
home.**
NEOOH

—
Leonardo Chebly: soluções
inovadoras tornaram
empresa relevante

ViverBrasil

ENTREVISTA **ANA AMÉLIA LEMOS, EX-SENADORA: "GOVERNO LULA NÃO VÊ CLARAMENTE PARA ONDE QUER LEVAR O PAÍS"**

ARTIGO PCO **"A CADA ELEIÇÃO CAI O NÍVEL DA NOSSA POLÍTICA"**



SESI

**Indústria
prevenida
pode contar
com SESI Vida.**

O SESI Vida é referência em cuidado, com 5 milhões de pessoas impactadas pelos serviços de SST e qualidade de vida em mais de 30 mil empresas atendidas. Para os trabalhadores, garantimos saúde e bem-estar no dia a dia. Para o seu negócio, somos inovação e tecnologia para crescer com produtividade e segurança.

Nossas soluções trazem benefícios como:

- *Redução do absenteísmo.*
- *Promoção de ambientes de trabalho cada vez mais seguros e saudáveis.*
- *Atendimento à legislação.*
- *Melhora do clima organizacional.*



Acesse
sesivida.fiemg.com.br
e conheça nossas soluções.

SESI **vida**
Cuidar é nosso foco.

EDITORIAL

NOVOS TEMPOS

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA
pco@vbcomunicacao.com.br

A uma velocidade impressionante, o mundo vem sofrendo transformações, sejam tecnológicas, de clima ou de costumes. O mercado de mídia, é claro, também se adapta aos novos tempos, como é o caso da *Viver Brasil*, distribuída digitalmente há quatro anos. Entre os formatos impulsionados pela virtualização das relações, um dos que mais chama atenção é o conhecido como *mídia out of home*. E, nesse segmento, a NeooH, empresa de raiz mineira, é destaque, ainda mais agora, com a venda de 29% de suas ações para o UOL. Quem conta detalhes do negócio e dos projetos da NeooH é o empresário Leonardo Chebly, capa desta edição e antigo parceiro da VB Comunicação. Na revista de julho, você confere também os planos dos quatro filhos da banqueteira Catharina Matos para o buffet que leva o nome da mãe. Com 70 anos de mercado, presença marcante nas mais renomadas festas da cidade, a empres deixa o icônico prédio da Raja Gabaglia rumo a modernas instalações na avenida Mário Werneck. Ainda nesta edição, uma entrevista com a ex-senadora Ana Amélia Lemos, que alerta para a crise climática e o aumento do Custo Brasil. Confira e até a próxima!

DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

Edição, coordenação e produção

Feito por ME

Repórteres colaboradores

Eliane Hardy
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico

Greco Design

Editoração

Oriana Panicali

Articelistas

Eduardo Fernandez
Gilda Vaz
José Martins de Godoy
Mauro Ladeira
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Colunistas

Cibele Ruas
Lucien Newton
Mafé Lages
Samuel Guimarães
Téo Scalonii

Analista comercial

Sumaya Mayrink



Departamento comercial MG (31) 98473-0154

comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma publicação da VB Editora e Comunicação Ltda.

Avenida Raja Gabaglia,
2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG- CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLUNAS

- 6 Coluna do PCO
- 8 Entre Aspas
- 42 Tempo de Inovação
- 44 Franquear
- 56 Perspectiva Psi
- 57 Viver Felicidade
- 70 Zoom

ARTICULISTAS

- 12 Paulo Cesar de Oliveira
- 18 Paulo Paiva
- 20 Eduardo Fernandez
- 30 Wagner Gomes
- 36 Anna Carolina Maseo de Andrade
- 69 Gilda Vaz
- 79 Mauro Ladeira

SEÇÕES

- 10 Conexão Empresarial
- 14 Entrevista
- 22 Especial Capa
- 32 Expansão
- 38 Veículos
- 46 Carro
- 48 Mercado Pet
- 52 Empresa
- 58 Gastronomia
- 62 Bem-Estar
- 64 Mostra
- 72 Eventos



UM HOSPITAL DE EXCELÊNCIA COM MULTIESPECIALIDADES E SERVIÇOS PERSONALIZADOS. EM BREVE, MATER DEI NOVA LIMA.

SAIBA MAIS >



Imagens meramente ilustrativas.

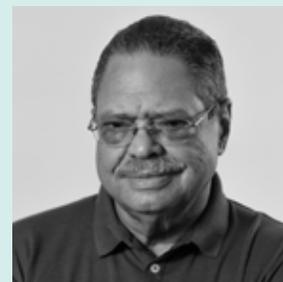
- Serviço completo e de excelência em Medicina Diagnóstica.
- Cardiologia com equipe altamente qualificada e equipamentos de última geração.
- Ortopedia 24 horas com especialistas atualizados, além de Medicina Esportiva.
- Pronto-socorro 24 horas pediátrico, adulto e obstétrico.
- Maternidade com serviços exclusivos e cuidados especiais.

Tudo
pra você
ficar bem.

+ MaterDei
Nova Lima

Alameda Oscar Niemeyer, 61
Vila da Serra - Nova Lima

COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

SINAIS CLAROS

—
Aliados do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), cobram sinais mais claros dele em relação à sua candidatura ao governo de Minas. Os partidos já estão se articulando pensando em 2026 e se ele não se manifesta (mesmo com o apoio explícito de Lula), o temor é de que ele seja atropelado por outras candidaturas e fique sem espaço. Em política não tem espaço vazio.



ESQUERDA PRECONCEITUOSA

—
O presidente do PDT, deputado federal Mário Heringer, considera a esquerda preconceituosa ao falar em união dos partidos para a disputa em BH, sem considerar o nome de **Duda Salabert**. Ela é a única mulher trans na disputa e está à frente de outras candidaturas nas pesquisas, inclusive do candidato do PT.

O SEM JUDICIALIZAÇÃO

Na tentativa de resolver o gargalo no tráfego entre BH e Nova Lima, as duas prefeituras têm se empenhado na construção do viaduto “ferradura”. Para garantir a obra, entrou em cena o procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares Jr, que busca transpor os obstáculos, sem a judicialização do processo.

EFEITOS DO EL NIÑO

A safra de grãos 2023/2024, em Minas, caminha para uma queda de 10,5% em relação à safra anterior, com um total de 16,7 milhões de toneladas. Um alerta para o setor, que sofre com os efeitos do El Niño e com o aquecimento global. A soja terá uma redução de 6,7% no volume e o milho uma queda de 18,9%.

COMEMOROU, MAS NÃO QUERIA

Governo comemora, mas carne na cesta pode elevar alíquota. O ministro da Fazenda celebrou com a primeira-dama Janja a inclusão da proteína animal na lista dos produtos da cesta básica, sem tributo. Essa medida não estava na pauta do governo. Cálculo do Banco Mundial, após essa medida, mostra o IVA acima de 27%.

FMI AUMENTA PREVISÃO DO PIB

O Fundo Monetário Internacional revisou sua previsão de crescimento para o PIB do Brasil no médio prazo, aumentando a perspectiva de 2% para 2,5%. O relatório anual da instituição, divulgado na quinta-feira, destaca uma série de fatores positivos que contribuíram para essa revisão. O documento cita a reforma tributária como fator que ajuda nossa economia.

A REFORMA POSSÍVEL

A aprovação do texto base da regulamentação da reforma tributária na Câmara dos Deputados é um passo significativo para simplificar o sistema tributário do Brasil e melhorar o ambiente econômico, atenuando o ônus sobre o setor produtivo. Embora não resolva todos os problemas, representa um avanço relevante rumo a uma estrutura tributária mais equânime e eficaz.

CARLA AMORIM NA ZEZÉ DUARTE

A empresaria **Carla Amorim** – que faz algumas das melhores joias do Brasil e é sediada em Brasília –, depois de fechar sua loja no DiamondMall, está atendendo na elegante loja da Zezé Duarte. Com a pandemia fechou algumas lojas, mas continua crescendo.



GUERRA FRIA BAIANA

O jantar de aniversário de **Elmar Nascimento** (União Brasil) atraiu três vezes mais deputados do que o evento de Antonio Brito (PSD), ambos cotados para disputar a presidência da Câmara dos Deputados. A presença do ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), no evento de Nascimento, incomodou Brito, que sempre foi leal a Costa na região de Jequié. Os participantes do jantar saíram convencidos de que Nascimento continua o favorito (e o nome de **Arthur Lira**) para conquistar a presidência da Câmara no próximo ano.



NOVAS REGRAS CONTRA AS FAKE NEWS

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministra Cármen Lúcia, trabalha para colocar em prática as novas regras sobre a desinformação nas eleições de 2024 e como elas devem impactar a moderação de conteúdo das redes sociais. Para alguns, clareza na responsabilização das plataformas.

EXPECTATIVA MUNDIAL

Impulsionado pela divulgação de dados de inflação dos EUA em junho, abaixo do esperado, o mercado mundial reforça as expectativas de que o Federal Reserve comece a reduzir as taxas de juros em setembro.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

MUITAS MÃOS

—
No mês da comemoração dos 30 anos do Plano Real, lançado em julho de 1994, economistas lembram que a taxa de inflação no país chegou a 2.500% ao ano. Lançada no governo Itamar Franco, que tinha Fernando Henrique Cardoso no Ministério da Fazenda, a nova moeda nasceu das mãos dos economistas André Lara Resende, Armínio Fraga, Edmar Bacha, Gustavo Franco, Pedro Malan e Pécio Arida. Em 30 meses, a inflação foi para 5% ao ano. Em 1998, o índice chegou a 1,6%.

SEM CONSENSO

—
A votação do Plano real não foi consensual. O PFL, PL, PMDB, PP, PSDB e PTB orientaram suas bancadas pela aprovação. Somente PCdoB

“A taxa de câmbio foi criada por Deus apenas para humilhar os economistas.”

EDMAR BACHA



“Independência é uma palavra de cabeça erguida. Subserviência, uma palavra de espinha dobrada.”

EX-MINISTRO
CARLOS AYRES DE BRITO



e PT encaminharam o “não” à MP. Outro que não votou a favor da nova moeda foi o então deputado Jair Bolsonaro, que temia pelos salários dos militares.

INSPIRAÇÃO ALEMÃ

A Alemanha em 1920 adotou duas moedas simultaneamente, uma se desvalorizava com a inflação alta e a outra se mantinha estável. A população adotou no dia a dia a moeda mais estável, o que permitiu o controle da inflação no país. Essa foi a inspiração para a criação da Unidade Real de Valor, a URV.

**Garantir
direitos e
construir
um mundo
melhor**

Essas são
as nossas
missões

**CONSULTE
UMA
ADVOGADA**

OABMG.ORG.BR



INOVAR,
INCLUIR E
AVANÇAR

#CONSULTEUMAADVOGADA

ORO

"A CIDADE PODE SER MAIS DO QUE ELA É HOJE"



Bruno Engler, pré-candidato à Prefeitura de Belo Horizonte, aponta mobilidade, Plano Diretor e Código de Posturas como pontos a serem melhorados



FOTO / TIÃO MOURÃO

Bruno Engler: "Falta visão para resolver os problemas"

Em seu segundo mandato como deputado estadual, com a maior votação da história de Minas Gerais, Bruno Engler sente-se preparado para assumir a prefeitura de Belo Horizonte e colocá-la no século XXI. "Eu acredito que a cidade pode ser mais do que ela é hoje. Ninguém está satisfeito

com os serviços públicos e a justificativa para essa situação é sempre a mesma, a de que faltam recursos", disse durante o almoço-palestra do Conexão Empresarial, evento promovido pela VB Comunicação.

Só em Belo Horizonte, Bruno Engler obteve 180 mil dos 637 mil votos nas últimas

eleições e para ele, a população da cidade está preparada para votar em um candidato da direita e lembra que o ex-prefeito Alexandre Kalil, que disputou o governo de Minas, perdeu em Belo Horizonte e o seu candidato à presidência também ficou atrás do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Ele elencou como os principais problemas da capital mineira a questão da mobilidade, com iniciativas e obras que demandam recursos e não atendem os interesses da população, como é o caso da ciclovía da avenida Afonso Pena, que segundo Bruno Engler, já consumiu R\$ 5 milhões de recursos públicos. Para desfazer o que está lá, será outro gasto. Ele também criticou os investimentos na Lagoa da Pampulha, um dos cartões postais da cidade, que consumiu R\$ 1,4 bilhão e da prorrogação do contrato com a empresa responsável pela limpeza da Lagoa, no valor de R\$ 22 milhões, sem licitação.

Segundo ele, muitos dos problemas de Belo Horizonte poderiam ser resolvidos com o uso de tecnologia e cita como exemplo a BHTrans, que segundo o parlamentar, usa os mesmos recursos da década de 80, enquanto outras cidades mineiras estão muito mais avançadas, não só no planejamento do tráfego, como no seu monitoramento. Ele também entende que a prefeitura poderia ter desenvolvido um aplicativo para ajudar os usuários dos postos de saúde para saber o tempo de espera de atendimento de cada um, para que ele possa se deslocar para o que está menos sobrecarregado. “São medidas simples, que ajudam. Mas falta visão e vontade de resolver os problemas”, criticou.

Outra questão abordada por Bruno Engler diz respeito ao Plano Diretor da cidade

e ao Código de Posturas, que para ele, estão fazendo com que Belo Horizonte perca investimentos para as cidades da Região Metropolitana. “Belo Horizonte está sendo coadjuvante e perde investimento para outras cidades”. Cita os empreendimentos imobiliários que estão sendo transferidos para outros municípios, devido as limitações de construção na cidade.

Para o pré-candidato à prefeitura de Belo Horizonte, a cidade está fragilizada desde a pandemia, com empresas quebrando e perdendo empregos e é necessária a mudança de mentalidade para fazer com que as coisas aconteçam, e isso passa por mudanças no Plano Diretor e no Código de Posturas. Outro caminho seria desburocratizar para atrair mais investimentos, em se tratando de licenciamento ambiental. Ele fez críticas ao que está acontecendo na área destinada ao aeroporto Carlos Prates. Bruno Engler disse que a família dona da área, a doou para o município para ser usada como aeroporto. A mudança da sua destinação pode ser contestada na Justiça, que pode devolver para a família a área.

Ele também cobra mais protagonismo do prefeito de Belo Horizonte, que segundo ele, assiste impassível a contestação de algumas prefeituras em relação a construção do Rodoanel, uma obra que é importante para Belo Horizonte, mas “o prefeito se omite em entrar nessa discussão”.

Bruno Engler disse que, se eleito, irá buscar soluções tecnológicas e inovadoras para a cidade e não vai deixar nenhum esqueleto de obra. Ele pretende terminar as iniciadas pelas administrações anteriores e avançar em outras. ©



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

NÃO DEIXE PIORAR

Desculpem se estou sendo repetitivo, mas faltando menos de três meses para as eleições municipais, não posso deixar de evocar Ulisses Guimarães, figura maiúscula da política brasileira, e sua advertência sobre a degradação da política brasileira: “Tá achando que a representação política brasileira tá ruim? Espere para ver a próxima eleição”.

Tinha razão o velho mestre. A cada eleição cai o nível da nossa política. A cada eleição nós eleitores escolhemos, especialmente para nos representar nos Legislativos – mas também nos diferentes níveis do Executivo – políticos(?) mais despreparados e sem qualquer compromisso com a coisa pública. Somos nós que fazemos as escolhas e, depois, ficamos a criticar os políticos e, que os céus nos protejam, falando em regime totalitário como a solução para nossos problemas, entre eles a corrupção e a impunidade. Como se a história recente não mostrasse exatamente o contrário.

O exemplo mais recente do erro de nossas escolhas está na aprovação, na Câmara dos Deputados, da PEC que

A CADA ELEIÇÃO
NÓS ELEITORES
ESCOLHEMOS
POLÍTICOS (?) MAIS
DESPREPARADOS E
SEM COMPROMISSO
COM A COISA PÚBLICA

perdoa todas as sanções tributárias de partidos com prazo de inadimplência superior a cinco anos, incluindo multas por não cumprir cota de negros e mulheres. Perdão que chega perto de R\$ 1 bilhão a quem descumpriu a lei, usou mal dinheiro público e mostrou descompromisso com a seriedade e a honestidade política. Quem aprovou? Quem colocamos lá.

Em poucos dias estaremos voltando às urnas para escolher quem vai cuidar de nossas cidades, nossas casas. Pensem bem. Não faça de seu voto uma arma contra você mesmo. Escolha bem. Não deixe piorar o que já está ruim. É pensar que se votamos mal não temos a quem culpar. Essa é a realidade. ®



Reforma tributária: celebrar e prevenir a bitributação.

A Abrasel celebra a aprovação da reforma tributária na Câmara dos Deputados, um passo importante para simplificar o sistema e promover um ambiente econômico mais justo e eficiente no Brasil. Agradecemos que nossos pleitos foram aceitos, trazendo esperança para empresários e consumidores.

Agora, a reforma será apreciada no Senado, sob a liderança do presidente Rodrigo Pacheco. A Abrasel pede atenção para um ponto crítico: a possibilidade de bitributação durante o período de transição. A implementação do Imposto Seletivo (IS) em 2027, antes da completa transição para o novo sistema em 2033, pode sobrepor tributos antigos e novos, elevando o preço de produtos importantes como a cerveja.

Hoje, setores como bebidas, tabaco e combustíveis já pagam ICMS com alíquotas diferenciadas. No novo modelo, esses setores também seriam tributados pelo IS, podendo resultar em dupla tributação. Isso cria insegurança jurídica e onera excessivamente diversos setores, impactando consumidores e inviabilizando negócios.

Para evitar esse problema, é fundamental que o Senado se atente a esta situação e inclua uma regra clara de transição no texto da lei. Essa regra deve garantir que a carga tributária total sobre os produtos não aumente, compensando a sobreposição do imposto seletivo com a redução gradual das alíquotas do ICMS. Uma transição regrada e justa é essencial para preservar empregos e proteger as nossas empresas.

É fundamental que o processo de transição seja conduzido com equilíbrio e sensatez, respeitando a importância econômica e social dos setores afetados. Bares e restaurantes, já reconhecidos como essenciais, não podem sofrer com o aumento de tributos indiretos. Evitar a bitributação é importante para garantir a continuidade e o crescimento sustentável desses negócios essenciais para milhões de famílias brasileiras.

ANA AMÉLIA LEMOS

'CRISE CLIMÁTICA ACRESCENTA UM PESO MAIOR AO CUSTO BRASIL'



Ex-senadora fala das dificuldades para se investir no país e diz que governo Lula não vê claramente para onde quer levar o país



FOTO / DIVULGAÇÃO

O cenário político e econômico brasileiro tem preocupado setores organizados da sociedade. O país também sofre com as questões climáticas, que tem afetado fortemente todas as regiões e causado estragos não só na produção agrícola como destruindo cidades inteiras, como aconteceu no Rio Grande do Sul. A ex-senadora

Ana Amélia, que mesmo sem mandato tem sido muito demandada no meio político e por autoridades em Brasília, tem questionado esses estragos e o Custo Brasil, que prejudica todo o setor produtivo. Além disso, para ela, o presidente Lula repete o governo Dilma 2, sem saber claramente para onde ir.

A SENHORA TEM ACOMPANHADO DE PERTO A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL. OS ESFORÇOS DISPONIBILIZADOS ATÉ AGORA TÊM SIDO SUFICIENTES PARA ATENDER A POPULAÇÃO?

A destruição foi tão grande e tão aguda que uma década não será suficiente para a recuperação total dos estragos e da destruição. É o esforço que os governos federal e estadual estão fazendo, na medida dos seus respectivos caixas e, também da disponibilidade tecnológica para resolver os problemas mais emergenciais. Outros problemas também estão relacionados e terão recuperação mais lenta, como a infraestrutura, que ficou pesadamente danificada. Dentro da tecnologia disponível, como a usada pelo Ministério do Exército, por exemplo, tem sido importante. O Comando Militar do Sul pôde fazer uma ponte provisória para permitir o acesso de veículos de passeio e veículos de carga, ônibus, ambulâncias e caminhões em uma estrada que é crucial para o estado do Rio Grande do Sul, na região próxima de Santa Maria que é um centro importante, não só universitário, mas também um centro econômico que conecta as regiões Norte e Sul.

A PROPOSTA DE RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA DOS ESTADOS VAI RESOLVER A SITUAÇÃO?

Nenhuma proposta, de nenhuma área, de nenhum projeto, poderá ser o ideal. Ele é o possível dentro das condições das finanças do Tesouro Nacional e das condições das emergências que têm os estados

endividados. Isso é uma questão crônica eu diria, porque trato disso como jornalista e depois como senadora da República na legislatura de 2011 e 2019. Essa questão crônica vem de muito tempo e a gente no Brasil costuma empurrar com a barriga os problemas. Agora chegou a hora H, a hora de resolver. Evidentemente que o caso do Rio Grande do Sul, agravado pela enchente, acabou desaguando numa solução, eu diria, quase emergencial, que alcançou também os outros estados endividados, como é o caso de Goiás e Minas Gerais, que estão numa situação muito delicada em relação às suas finanças. Vale lembrar também que, lá no passado, foi criada a Lei Kandir, que dava benefícios fiscais aos estados exportadores para estimular exatamente a vocação exportadora. Desonerava do ICMS, que é um imposto estadual, e a União compensaria essa desoneração, compensaria essa perda que o estado teria, em nome de uma causa maior, que seria fazer reservas cambiais com a exportação. Ocorre que a Lei Kandir nunca foi respeitada. Não houve nunca o ressarcimento desses créditos que os estados teriam com a união. E isso acabou agravando ainda mais a situação dos estados. A renegociação das dívidas, do famoso acordo feito ainda lá no governo Fernando Henrique Cardoso, criou uma situação bastante delicada para a maior parte dos estados. E uma negociação foi boa para a União, mas não foi boa para os estados.

É UM PROBLEMA ENFRENTADO POR TODOS OS GOVERNOS, MAS PARECE, QUE UMA SOLUÇÃO ESTÁ DISTANTE?

O Custo Brasil hoje é, comparativamente a outros países, seja do Mercosul ou não, muito ruim. E tem um custo que não se contabiliza, que é a insegurança jurídica. Então, o que vale hoje pode não valer amanhã. Para quem está produzindo, quem é empresário, quem está fazendo um investimento, esse é um problema grave. Então, esses fatores para mim são mais graves, são mais pesados, mais preocupantes nesse Custo Brasil, do que logística, por exemplo. Nós não temos estradas, nós não temos transportes alternativos, como ferrovias. Nós abandonamos as ferrovias. Nós abandonamos as coisas boas e fomos para um rodoviarismo, que cada vez está com um movimento maior, com estradas de menos e com transporte de mais. Isso provoca acidentes e provoca o aumento do Custo Brasil. Eu diria que a questão climática vem apenas para acrescentar um peso maior ao chamado Custo Brasil. Nós temos uma situação deficitária em várias áreas e um sistema público que também está precisando de uma revolução. Hoje nós não temos mão-de-obra qualificada, temos deficiência na área da saúde, na área da educação, não tem ensino profissionalizante de qualidade. Todas essas coisas não estão sendo vistas e tem um peso muito grande, muito relevante em relação ao setor econômico brasileiro. O setor da agropecuária, por exemplo, tem muitos embates, como as questões ideológicas, a invasão de terra. Isso gera insegurança jurídica. Temos a questão da demarcação de terras, que o Supremo decidiu outra coisa, do que está

na Constituição e isso gera insegurança jurídica. Por isso digo que o empreendedor é, sobretudo, um forte.

COM ESSA TENSÃO NAS ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS, O RESULTADO DAS ELEIÇÕES LÁ TERÁ REFLEXO AQUI, NO BRASIL?

É evidente que terá, mas a radicalização é uma coisa muito negativa. Eu diria que essa retórica verbal, ideológica não tem resultados práticos em favor da população

ESTAMOS COM UM ANO E MEIO DE GOVERNO LULA. O PRESIDENTE ESTÁ TENDO DIFICULDADES DEVIDO AOS PODERES QUE O CONGRESSO NACIONAL TEM HOJE?

O governo do presidente Lula é muito diferente do que foi o Lula 1 e Lula 2. O governo dele está muito parecido com o governo Dilma 2, porque não vê claramente para onde ele quer ir, para onde ele quer levar o país. Ele também tem posições em relação à área externa, que são bastante complexas, porque ele tem na área da política externa praticamente dois ministros. Ele tem Mauro Vieira, que é o formal, o chanceler, aquele que aparece na fotografia. E ele tem o que realmente determina a política externa brasileira, que é o Celso Amorim, que pensa mais à esquerda. Esses recentes episódios da do ataque criminoso da Rússia à Ucrânia, um hospital de crianças em tratamento de câncer no coração da capital ucraniana. Houve um silêncio ensurdecido do presidente na sua nota. Ele só lamentou as mortes, mas não fez nenhuma crítica de reverência.

Mesmo caso de Gaza, ele não fez referência aos ataques criminosos que aconteceram em Israel, que são crimes de guerra. Ele preferiu ficar atacando apenas a Israel e preservando o Hamas. Na América Latina, ele falou da defesa da democracia na Bolívia, mas não fez nenhuma palavra sobre a Venezuela, que está num processo eleitoral. Nós estamos acompanhando e vendo aí a truculência do regime Maduro sobre os seus adversários políticos, e ele não fala nada. São dois pesos e duas medidas. Na área externa, essa não é uma política adequada. Na questão da reforma tributária, acho que ele está falando demais, sem uma orientação. O presidente também precisa pacificar o país. O slogan que o elegeram foi o de união e reconstrução, mas para isso acontecer, ele tem que dar o exemplo. Não pode ter hostilidade, não pode ficar fustigando o adversário ou seu antecessor.

A REFORMA TRIBUTÁRIA TROUXE A POLÊMICA DO BENEFÍCIO ESTENDIDO ÀS CARNES. COMO A SENHORA AVALLIA ESSA QUESTÃO?

É claro que esse é um setor que hoje é altamente competitivo. O setor da proteína animal, em toda a cadeia produtiva, seja da carne suína, carne bovina, carne de frango, pescados e outros tipos de carne, a própria a questão leiteira porque são proteínas também, todos os setores trabalharam muito para se tornarem competitivos, em uma disputa, inclusive, com o mercado internacional. Nós, que somos integrantes do Mercosul, também temos problemas

dentro do bloco porque, muitas vezes, vem leite do Uruguai, criando um problema, derrubando o preço e o produtor que já está com dificuldades, vê aumentar, estas dificuldades na sua situação financeira que já é complicada, com a sua margem de lucro em queda. Só o setor altamente organizado, consegue mais. A proteína animal nunca esteve na cesta básica, nunca compôs a cesta básica. Isso é verdade. Isso é a maior realidade nova que estamos vivendo. A questão é saber se os cofres da União comportam conceder um benefício. Porque quando você concede um benefício, alguém tem que pagar a conta. Não tem almoço de graça.

QUAL O FUTURO POLÍTICO DA SENHORA?

O futuro a Deus pertence. Fico feliz porque onde eu ando, especialmente no meu estado, as pessoas falam, “você faz falta no Congresso, no Senado” Eu fico muito feliz com isso. Significa dizer que eu trabalhei muito, realmente me dediquei, foi um mandato muito produtivo. Lamentavelmente, fui vítima também da polarização, porque o candidato que venceu as eleições no Rio Grande do Sul, o Senado (Hamilton Mourão), ele passou toda a campanha dizendo que eu era comunista. Ele nunca disse o que faria pelo Rio Grande do Sul, só me atacou. Hoje ele está com dificuldades no estado, porque nos momentos mais dramáticos para a população, com a questão da enchente, ele estava ausente. Agora, o eleitor está fazendo seu julgamento e eu acho que ele entendeu que votar tem custo. ©

**PAULO PAIVA**

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

QUANDO O BRASIL VOLTOU A SONHAR

Neste mês o país celebra o trigésimo aniversário do Plano Real, que eliminou a hiperinflação e mostrou para a população a importância de se ter uma moeda estável. A inflação é uma doença da economia que age como um imposto invisível corroendo o poder de compra dos assalariados e, em consequência, aumentando a concentração da renda, ao mesmo tempo em que gera incertezas no mercado, promovendo imprevisibilidade para investimentos. Ademais, hiperinflação é inimiga da democracia, pois cria instabilidade política e atrai o autoritarismo. A moeda estável é um bem público a ser preservado. A população brasileira aprendeu essa lição rapidamente com o Plano Real.

Desde os anos 80, o Brasil vivia um quadro de hiperinflação. A inflação anual, em fevereiro de 1994 era de 3.035,7% e, em junho de 1994, no mês que antecedeu a primeira emissão do real era de 4.922,6%. Atualmente, a inflação anual está em 3,9% (acumulada até maio deste ano) e o Conselho Monetário Nacional (CMN) acaba de fixar sua meta para os próximos anos em 3% anuais. Os números falam por si. O Plano Real foi o mais bem sucedido programa de estabilização da história do Brasil. Já são 30 anos de inflação dominada (um recorde histórico).

O sucesso do Plano Real baseou-se na aliança

O PLANO REAL FOI O MAIS BEM SUCEDIDO PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO DA HISTÓRIA DO BRASIL

entre conhecimento técnico com liderança política. A equipe econômica trazia experiências fracassadas como o Plano Cruzado e conhecia os diferentes planos executados mundo afora (seus acertos e seus erros). A ideia da criação da URV foi fundamental para o sucesso do Plano. O presidente Itamar Franco, depois de vários ministros da Fazenda, entregou essa tarefa a Fernando Henrique Cardoso, então senador, que mobilizou um grupo de economistas competentes, criativos e experientes, e usou sua própria competência política para negociar com o Congresso a aprovação das medidas legais necessárias e para explicar ao país o que seria feito e o porquê da cada medida.

Em um ambiente de instabilidade política, Itamar Franco, vice-presidente no exercício da presidência, após o *impeachment* de Collor, colocou sua autoridade de chefe de Estado e do governo para garantir a execução do Plano Real. Foi seu principal fiador. Vida longa ao Real. ☺

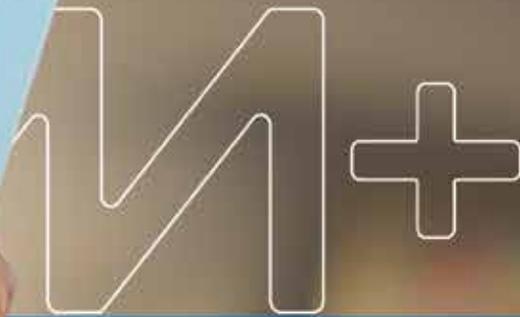


BANCO
MERCANTIL

SUA EXPERIÊNCIA NOS INSPIRA

É A NOSSA TECNOLOGIA QUE SE ADAPTA A VOCÊ ;)

@kundbranding



Aqui no Mercantil, sua experiência nos influencia a criar soluções e tecnologias sob medida para você. Por isso, levamos todo o nosso banco para o whatsapp, o aplicativo que você mais gosta e usa. E também deixamos o nosso próprio aplicativo mais leve e fácil de usar. E assim, dia após dia, construímos um banco cada vez mais simples, próximo e inspirado em você.



EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

PASSAR OS SEIOS

É preocupante a loucura humana, que se manifesta na política, na economia e no cotidiano! Será possível superá-la?

A história nos dá inúmeros exemplos da loucura dessa espécie que se diz sapiens. Só recentemente tomei conhecimento, estarecido, da prática muito comum na Nigéria, em Camarões e noutros locais, de “passar os seios” das adolescentes. Quase sempre praticada pelas suas mães, meninas de 13/14 anos têm os seios “passados”, prensados com objetos muito quentes, para atrofiá-los! O propósito é torná-las sexualmente menos atraentes, e para que gostem menos de sexo. A enorme dor causada torna-se crônica.

Coisa de gente de pouca cultura? Nada disso! Basta lembrar da mutilação clitoriana, dos pés de lotus (nas chinesas), da queima de ímpios, das brigas religiosas, em tantos locais e ainda

hoje, da escravização de “outros”, da busca por poder e riqueza que leva a guerras, corrupção, e outros crimes.

Qual será menos grave, menos louco: passar os seios ou decretar guerra? Presenciar crescentes desastres ambientais e continuar a explorar petróleo não é desvio similar? Nessa loucura geral, como comparar? Qual métrica usar?

A população norte-americana, o povo da China, ou o da Rússia, mesmo o de Israel, algum desses povos quer guerrear? Não, mas seus dirigentes, eleitos ou não, dizem o contrário, mas querem e agem para torná-la cada vez mais provável, embora saibam que na era nuclear não há vitória possível. Democracia?

E a loucura se revela também pelo fato de que muitos dos dirigidos se deixam convencer pelas estórias contadas pelos publicitários pagos pelos dirigentes e concordam, nesse planeta com bilhões de miseráveis, doentes, cada vez mais sem água e ar, que é sim necessário aumentar os gastos militares!

Será possível superar a loucura humana? Posso estar louco, mas insisto em acreditar que novas ideias e práticas poderão nos levar a um mundo melhor. ©

QUAL SERÁ
MENOS GRAVE,
MENOS LOUCO:
PASSAR OS SEIOS OU
DECRETAR GUERRA?



As vacinas para se proteger das doenças de inverno já chegaram na Araujo.

A VACINA DA GRIPE TETRAVALENTE

protege contra quatro subtipos do vírus influenza.



A VACINA DA PNEUMONIA

oferece proteção para os diferentes sorotipos das bactérias causadoras da doença.

A 1ª VACINA DA BRONQUIOLITE NO BRASIL

e essa novidade está disponível na Araujo para pessoas acima de 60 anos.

ARAUJO *saúde em dia*

Sua clínica farmacêutica.



nas lojas



em casa

Para saber mais, acesse araujo.com.br/saudeemdia ou vá à Araujo mais próxima.

A NÚMERO UM



Com a venda de 29% de suas ações para o UOL, a Neooh caminha para ser a maior empresa de mídia out of home do país. Leonardo Chebly, seu fundador, conta em primeira mão à Viver Brasil parte dessa trajetória



FOTOS / DIVULGAÇÃO

—
Cristiano Muniz e Leonardo Chebly:
sinergia entre as empresas



Phygital Experience no Aeroporto de Congonhas

Notícias de fusões e aquisições (M&A) de empresas costumam movimentar o mercado, especialmente quando divulgadas as cifras milionárias. Como bom mineiro, Leonardo Chebly ou apenas Leo Chebly, como é conhecido em Belo Horizonte – foi mais discreto: no início deste mês, o empresário de comunicação anunciou que o UOL havia adquirido 29% da Neooh, uma das três maiores empresas de mídia out of home (OOH) do país. A divulgação, porém, não entrou em pormenores de valores, o que tornou a venda em si ainda mais relevante, além de causar burburinho e especulação nos bastidores, retroalimentando a própria informação.

A estratégia foi calculadíssima: o objetivo do CEO da Neooh é levar a empresa ao primeiro lugar do pódio no segmento de mídia exterior. A chegada do UOL, em sua estreia neste nicho, representa um passo largo e importante nessa empreitada. Com alcance de mais de 100 milhões de acessos ao mês, o novo parceiro amplia

as possibilidades de negociação da Neooh com seus clientes, que poderão complementar as campanhas de OOH com a exposição digital. Além disso, o processo de crescimento inorgânico da Neooh também inclui aquisições, e a venda fornece os recursos necessários para isso. Do outro lado, a parceria possibilita ao UOL estender suas campanhas publicitárias on-line para a mídia out of home, diversificando o público e ampliando o alcance. “Ao unirmos nossa cobertura de mais de 30 mil telas em 400 municípios com o potencial mobile do UOL, vamos entregar um produto superior ao mercado e de maior valor aos nossos anunciantes e consumidores”, antecipa o empresário.

O namoro começou em abril de 2023 – e foi o UOL quem tomou a iniciativa –, em uma reunião com o CEO do UOL, Paulo Samia, e o diretor jurídico e de M&A do portal, Renato Bertozzo, com Leonardo Chebly e o CFO e copresidente da Neooh, Cristiano Muniz. “Desde esse momento, quando



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Cubo do Mercado Livre, no Parque Villa Lobos

começamos a discutir a potencial compra de participação da UOL, percebemos muita sinergia entre as duas empresas e similaridades na visão de futuro para a indústria, unindo o impacto do OOH com a precisão do digital”, pontua Muniz. As negociações avançaram nos últimos seis meses, sem a presença de assessores financeiros. “O processo de venda demorou um pouco, o que foi benéfico, pois permitiu que nos conhecêssemos melhor e estruturar o acordo com calma”, diz ele.

Chebly aponta que a atuação de Cristiano Muniz foi muito relevante para o fechamento da parceria. Os empresários se conheceram em novembro de 2022 e logo marcaram um café no Hotel Emiliano, na rua Oscar Freire, em São Paulo. A conversa fluiu tão bem que se estendeu para o almoço. Na época, Muniz era CEO do grupo ABC da Comunicação, onde havia trabalhado por 11 anos, especializando-se em fusões e aquisições, finanças, estruturação e desenvolvimento de negócios. Chebly fez o convite para

a transição, e Muniz assumiu o novo cargo em fevereiro de 2023. “Percebermos de imediato que a complementaridade entre nós era perfeita: Leonardo Chebly é um empreendedor de sucesso, visionário, um comercial nato. A NeooH era o desafio que eu precisava, para poder contribuir no aceleração de sua estruturação dentro da indústria de OOH”, diz Muniz.

Para não entendidos, a propósito, as mídias OOH são todo o tipo de comunicação publicitária feita em ambientes públicos, que alcança as pessoas em seus momentos de circulação – elas incluem desde outdoors estáticos a, sobretudo, painéis digitais em LED, dos quais a Times Square é o cartão-postal mais famoso do mundo. Somente em 2023, no Brasil, este segmento movimentou R\$ 2,5 bilhões, de acordo com o balanço anual realizado pelo Cenp-Meios, sistema do Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário.

Ao contrário do que o nome sugere, a NeooH não é novata neste mercado. Suas origens



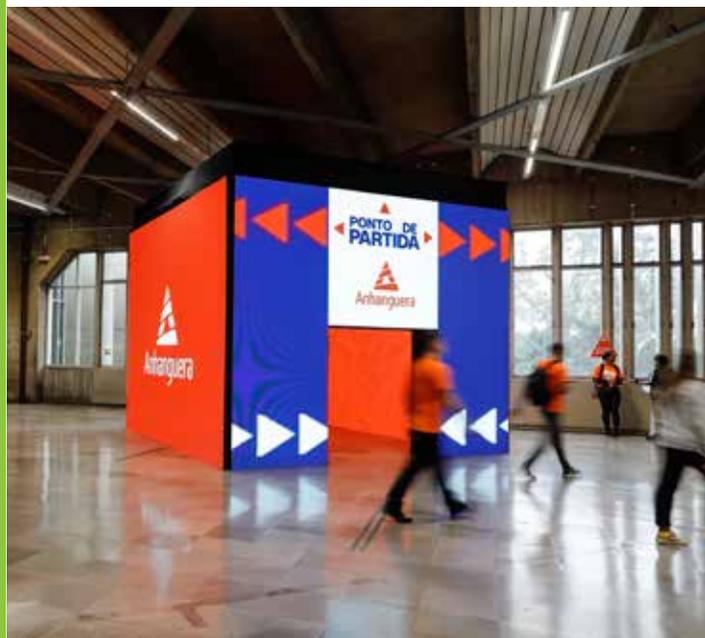
Ação para divulgação do filme Meu Malvado Favorito

remontam a 1976, quando José Chebly, pai de Leonardo, fundou, em Belo Horizonte, a JChebly, focada, principalmente, em painéis publicitários de aeroportos e terminais rodoviários. Leonardo começou a trabalhar na agência aos 18 anos, quando cursava a faculdade de Direito. Assumiu a direção em 2006, com apenas 15 funcionários. “O Leo é um grande gestor e líder. A partir de seu comando, a empresa deixou de ser regional e familiar para ser uma das líderes do segmento”, pontua o diretor de mercado da Neooh, Gilberto Silva, atuante do grupo desde então e amigo da juventude, dos tempos em que ambos curtiam viajar, especialmente de moto, e disputar rallys de kart.

Com ideias trazidas da Europa, em lojas-conceito de marcas como Mercedes-Benz e Renault, a JChebly modernizou suas operações, transformando as mídias estáticas em telas high tech, a partir da segunda metade dos anos 2000. “Ainda nos tempos das TVs de plasma, atingimos 300

locais em Belo Horizonte, dentre eles, mais de 40 academias, como a Fórmula, e 40 restaurantes, como o Taste-Vin, o Vecchio Sogno, além de lojas como as da Vivo e da Tim”, relata Leonardo Chebly. O grupo também lançou o portal SouBH, em 2010, com o intuito de prover conteúdo próprio de cultura, entretenimento e lazer; criou a agência Founders, com foco 100% no digital e clientes como a Vale e a Itambé; e, em 2017, capitaneou o hub de inovação Atmosphera, no Vila da Serra, um espaço para conectar investidores, empreendedores e consultores do segmento da tecnologia.

Em dezembro de 2018, depois de viver quase três anos na ponte aérea entre os aeroportos de Confins e Congonhas, o belo-horizontino Leonardo Chebly mudou-se para São Paulo, no condomínio Alphaville. Apesar de transferir a sede da empresa para Barueri, na região metropolitana paulistana, ele garante manter um forte vínculo com Belo Horizonte, cidade que considera vital para sua identidade. “Preservamos o



—
Ação da Cognac no Terminal Rodoviário Tietê

escritório em Minas, no bairro Santa Efigênia, com 150 colaboradores, mas precisamos fazer esse movimento de ter a presença física em São Paulo para ampliar a captação de ativos e projetos. Também temos escritório no Rio e adquirimos uma empresa em Florianópolis, onde temos uma base relativamente forte.”

A NeooH nasce como nova marca em março de 2020, como uma empresa da era “phygital”, que une os mundos físico e digital, trazendo o know-how de trajetória da JChebly. Em tempos de pandemia, Leonardo Chebly escolheu uma frase de Ayrton Senna como lema – “na adversidade, uns desistem, enquanto outros batem recordes” – e botou o pé no acelerador: passou a investir ainda mais em interatividade e experiências imersivas. “Implementamos soluções inovadoras, como realidade aumentada, conteúdo 3D e jogos interativos em nossas campanhas. Isso nos tornou cada vez mais relevantes e capazes de alcançar os consumidores, oferecendo



—
Diageo é uma das empresas que utiliza a tecnologia de outdoors 3D

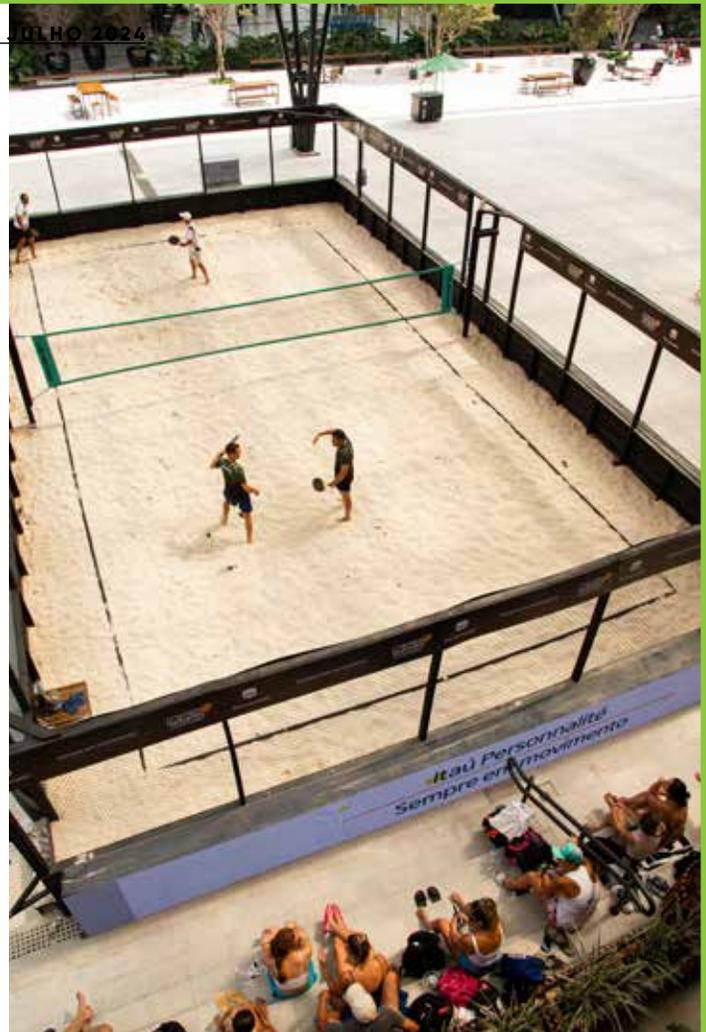
oportunidades únicas de engajamento em diversos momentos e locais”, conta. Empresas como O Boticário e Diageo, por exemplo, passaram a utilizar a tecnologia de outdoors 3D, também conhecida como outdoors anamórficos 3D, produzida pela Aioros Studios – empresa especializada, recentemente incorporada pelo grupo. “Os elementos parecem emergir da tela, capturando a atenção do público de maneira mais eficiente e agregando uma nova dimensão às campanhas”, descreve.

A NeooH está presente, atualmente, em 41 aeroportos brasileiros, mais de 60 terminais rodoviários e 13 parques ecológicos, impactando cerca de 75 milhões de pessoas por mês. “O mais novo produto são os circuitos de digital out of home (DOOH), presente nos parques de São Paulo, com ações especiais no Ibirapuera e no Villa-Lobos”, relata o diretor de mercado Gilberto Andrade. Já os aeroportos de Congonhas, em São Paulo, e Santos Dumont, no Rio, somam

mais de 100 telas digitais. Além disso, em dezembro de 2023, a empresa adquiriu os ativos de mídia da revista 29Horas, distribuída em ambos os terminais, ampliando sua presença em mídia e conteúdo.

Com esses e outros investimentos, somente em 2023, a Neooh aumentou sua receita em 40% em relação a 2022, com mais de R\$ 200 milhões em faturamento; em 2024, a projeção é superar os R\$ 300 milhões, acompanhando o crescimento tecnológico de grandes players do cenário internacional de OOH. “A Neooh tem 90% de seu inventário digitalizado, permitindo a exibição de conteúdos dinâmicos e interativos que engajam o público de maneiras inovadoras. Os projetos especiais permitem integrar a mídia out of home tradicional a ações de ativação e eventos, oferecendo experimentação às marcas brasileiras”, diz Chebly.

Outro foco da Neooh é o segmento de mídia de varejo (retail media), por meio do qual as marcas anunciam seus produtos em espaços publicitários ou canais de vendas dos varejos. “Permitimos ao nosso cliente que ele crie uma experiência de compra diferenciada, fortalecendo a imagem de sua empresa e promovendo uma interação mais significativa com os consumidores, o que resulta em impulsionamento das vendas”, apresenta Hugo Vieira, COO da Neooh. O modelo de negócio ainda promove diversificação de receitas, uma vez que a venda de espaços publicitários se torna uma nova fonte de renda para o anunciante, que passa a ter acesso direto e exclusivo a um público mais propenso ao engajamento. “Globalmente, as marcas têm visto no DOOH um meio extremamente eficaz, segmentado, que favorece a compra programática.



— Quadra de beach tennis do Itaú Personalité no aeroporto de Florianópolis

Também enxergam uma atualização de conteúdo em tempo real e a possibilidade de trocas dinâmicas de campanha. Tudo isso transforma o DOOH em uma extensão, uma vitrine da comunicação digital, com essa audiência gigante que é atingida pelas nossas telas no dia a dia”, avalia Chebly.

A integração com as pautas ESG e os princípios de responsabilidade social e ambiental também estão na lista de atividades da Neooh. Em 2021, ela se tornou a primeira empresa de OOH do mundo a compensar 100% de sua pegada de carbono. A ação foi realizada em parceria com a fintech ambiental Moss.Earth, que calcula o impacto ambiental de cada operação e



FOTO: J. ACERVO PESSOAL

—
Leo com a mulher Betania e as filhas Elisa e Alice: “Hoje estou na função de ‘pai coruja’”

fornece os créditos de carbono necessários para a compensação. Outra conquista, em 2024, foi a obtenção do selo “Great Place to Work”, que valida as iniciativas que visam o bem-estar e a produtividade da equipe de colaboradores internos e externos.

Já o Instituto Neoh, liderado por Betania Chebly, mulher de Leonardo, concentra a iniciativas de doações, inclusão e bem-estar social. Em 2023, por exemplo, o núcleo ganhou destaque pelas iniciativas voltadas para a educação de crianças e adolescentes, especialmente por meio dos investimentos realizados com a Unicef e a startup SoulCode. “Temos foco especial na área da educação. Por meio da parceria com

a SoulCode, buscamos contribuir ativamente para promover inclusão digital e capacitação tecnológica, por meio de cursos e treinamentos em programação e desenvolvimento de software para jovens de comunidades carentes. Esperamos que esse apoio ajude a abrir portas para oportunidades no mercado de tecnologia e a reduzir a desigualdade social”, conta Betania. Colaboradores da Neoh têm acesso a bolsas de estudo 100% gratuitas nesse programa, também estendidas a familiares e amigos indicados.

No núcleo familiar, Betania e Leonardo são casados há dez anos. “O Leo e eu compartilhamos responsabilidades e interesses originados de nossa vontade de fazer mais e melhor em tudo o que nos propomos a realizar. Traçamos objetivos ambiciosos e nos dedicamos integralmente para atingi-los. A determinação e a visão dele me inspiram a sempre buscar o melhor para o impacto social que podemos gerar”, diz Betania.

O casal tem duas filhas: Alice, de 8 anos, e Elisa, de 5. “Hoje, estou na função de pai ‘coruja’. Deixei o kart e as motos em segundo plano. Minhas horas de lazer são 100% dedicadas às três mulheres da minha vida”, derrete-se Leo. Aos 47 anos, ele permanece workaholic e produtivo, com a veia do empreendedorismo no DNA, mas com a sabedoria de saber equilibrar trabalho com a vida pessoal. O sonho profissional é ser líder absoluto no segmento de OOH. Porém, a família é a prioridade. “Quero continuar a empreender por muitos e muitos anos, mas também ter tempo de qualidade para acompanhar o crescimento das minhas filhas, ser capaz de transmitir valores positivos, juntamente com a Betania. Minha profissão, hoje, é ser pai.” 

Teste, Compare &
Comprove

que um **VolksVale+** na **Recreio**

Volkswagen **Nivus**

Versões a
partir de **R\$ 119.990,00**

+ Taxa Zero*



Consulte condições comerciais. Taxa válida em até 18x sem juros.

Faça um Best Drive e descubra por que um **VolksVale+**



Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319-9000  (31) 98611-1742
www.recreiovw.com.br



Paz no trânsito começa por você!

**WAGNER GOMES**

Administrador de empresas

LIRA E SUA ESTRATÉGIA

Está de volta o velho raposismo político. Seu maior expoente foi o ex-presidente Tancredo Neves, cuja rara habilidade o tornava aglutinador e disseminador de ideias, de estratégias, de táticas e de arapucas para pegar os incautos, no mau e no bom sentido, se é que isso existiu, algum dia, na política. Embora muitos julguem Arthur Lira decadente em seu final de mandato, ele revela essa mesma esperteza ao ditar o rumo do que se aprova ou se desaprova na casa que conduz. Sua fama pessoal nem de leve se compara à de Tancredo Neves. Ainda assim, exerce o raposismo em movimentos imperceptíveis, cooptando, até mesmo, seus adversários no campo ideológico. Impõe barreiras à atual política de terra arrasada, que teve em Dilma Rousseff sua melhor representante.

O PT, mesmo com todo o decantado poder de encantamento de Lula, não conseguiu implantar sua pauta nos costumes, ao tempo em que enfrenta resistências eficazes em sua sanha arrecadatória para gastar a qualquer custo. Assim como

AO ENFRENTAR BOATOS
PARA DESACREDITÁ-LO,
IMEDIATAMENTE DÁ O
TROCO SEM A MENOR
CERIMÔNIA

outra grande raposa - Golbery do Couto e Silva -, durante o regime militar, o atual presidente da Câmara é capaz de antever o futuro e disponibilizar atalhos para desarmar armadilhas ou construir trincheiras para que o seu jogo tenha sustentabilidade a longo prazo. Ao enfrentar boatos plantados para desacreditá-lo, imediatamente dá o troco sem a menor cerimônia; em alto e bom tom, desfere *uppercuts* potentes em seus oponentes. Nesse ponto, difere de Tancredo, que agia somente nos bastidores. Lira, porém, contra-ataca em várias direções e com tal poder de convencimento e mobilização, encurrala o adversário. Alexandre Padilha - por ele escolhido para mandar os seus petardos ao governo Lula -, e Renan Calheiros que o digam.

O atual presidente da Câmara, de fato, sabe comandar aqueles que o elegeram para dividir o poder e com eles reinar. Essa é a fonte da real importância da Câmara dos Deputados, nos dias atuais. E, se bem repararmos, Lira tem objetivos bem definidos para conduzir sua sucessão, sem deixar que ela se antecipe: enquanto faz o que pode para ajustar a economia, não transige na pauta de costumes. E dá de ombros para a agenda da esquerda, bem no estilo de quem “pariu Mateus que o embale.” Para manutenção de sua influência ele precisa fazer o sucessor. Alguém duvida que o fará? ©

JÁ ESTÁ PARTICIPANDO?
**SUPER SELINHOS
DE DESCONTO**
NO SUPERNOSSO

SUPER
selinhos
DE DESCONTO



EXCLUSIVO PARA CLIENTE:



CLUBE
SUPERNOSSO

ACELERE SUA COLEÇÃO DE FACAS SIGG.
CONHEÇA OS PRODUTOS QUE GERAM SELO(S) DE DESCONTO ADICIONAL(IS).

9 PRODUTOS
PARA COMPRAR
E COLECIONAR



- AÇO JAPONÊS
- MARCA SUÍÇA**
- RESISTENTE

SIGGTM

 **supernoSSo**

DE 03/06/2024 A 22/09/2024, conforme disponibilidade de estoque. A CADA R\$ 20,00 em compras, EM UM ÚNICO COMPROVANTE FISCAL, o cliente do CLUBE SUPERNOSSO RECEBE 01 (UM) SELO DE DESCONTO, para ACUMULAR E COMPRAR COM DESCONTO OS PRODUTOS SIGG participantes. Regras de Participação em <https://www.supernoSSo.com/campanha-selinhos> e no balcão de atendimento das lojas participantes. Produtos SIGG produzidos na China. Imagens Ilustrativas.

** PRODUTOS FABRICADOS NA CHINA. IMAGENS ILUSTRATIVAS

MATER DEI CHEGA A NOVA LIMA



Rede inaugura, em agosto, o nono hospital da empresa, na alameda Oscar Niemeyer e com muitas novidades

São 44 anos de história e um DNA presente em três gerações comprometidas com a saúde e o bem-estar. Estamos falando da Rede Mater Dei, fundada em 1º de junho de 1980 pelo médico José Salvador Silva. Nas mais de quatro décadas, desde a inauguração da primeira unidade, a marca cresceu, especialmente, a partir do

ingresso na Bolsa de Valores, em abril de 2021. De lá para cá, inaugurou novas unidades e fez algumas aquisições em outros importantes mercados, somando, hoje, 8,5 mil funcionários, cerca de 10 mil médicos cadastrados no corpo clínico e gerando um faturamento anual de cerca de R\$ 2 bilhões, segundo dados do CEO da companhia, José Henrique Dias Salvador. Para coroar o bom momento, o grupo prepara a inauguração de seu nono hospital, desta vez, na alameda Oscar Niemeyer, 61, em Nova Lima.

Desde a abertura do capital na B3, quando levantou R\$ 1,4 bilhão, a Rede Mater Dei expandiu sua participação no mercado e está presente, hoje, em três estados: Minas Gerais, Bahia e Goiânia. Em 2025, marcará sua presença no estado de São Paulo com a construção de uma unidade. “A oportunidade de oferecer saúde complementar surgiu no nosso radar. A entrada em São Paulo é importante para a rede. Nosso nível de endividamento é saudável”, aponta o CEO José Henrique Dias Salvador.

“As obras em Santana, São Paulo, têm previsão de conclusão para 2028. São cerca de R\$ 500 milhões em investimentos, em sociedade com o Bradesco Seguros”, anuncia o Henrique Moraes Salvador Silva, presidente do Conselho Administrativo da Rede Mater Dei, pai do CEO José Salvador.

A inauguração da nona unidade, em Nova Lima, dia 23 de agosto próximo, data em que seu fundador completa 93 anos, é um marco para a



—
Novo hospital terá 120 leitos, muita tecnologia e conforto



Henrique Salvador: expansão do hub na região central

rede. O investimento no novo hospital na RMBH gira em torno de R\$ 230 milhões e conta com 120 leitos, segundo o presidente do conselho de administração e médico mastologista Henrique Moraes Salvador Silva. “A unidade de Nova Lima representa uma expansão do hub na região central e marca uma relação diferenciada com as famílias e a comunidade local”, destaca o charmain da companhia.

“A praça de Nova Lima é interessante, possui a maior renda per capita do Brasil. E, há ali uma demanda alta por tecnologia de equipamentos em hospital geral, que permita um fluxo inteligente. A nova unidade possui uma automação diferenciada. É possível o cliente ter Alexia no quarto e Netflix. A maternidade conta com PPP. Significa que, em partos normais, é possível dispensar o bloco cirúrgico e fazer o pré-parto, o parto e o pós-parto em um mesmo local, com banheira obstétrica”, relata o diretor-presidente da Rede Mater Dei, José Henrique Dias Salvador.

A população do entorno, em Nova Lima, foi ouvida sobre o que gostaria que o novo



José Henrique Dias Salvador: região tem demanda alta por tecnologia de equipamentos



RAIO X

A primeira unidade, o Hospital Mater Dei Santo Agostinho, foi inaugurada em 1º de junho de 1980 por seu fundador José Salvador Silva. De 2011 até 2023, a rede foi comandada por seu filho, o médico Henrique Salvador, e desde então, seu neto José Henrique Salvador está à frente da Rede, que conta atualmente com 12 unidades, sendo nove hospitais. São mais de 10,2 mil colaboradores e mais de 2.700 leitos disponíveis.

– Unidades por estado:

- 1) Minas Gerais: Hospital Mater Dei Santo Agostinho, Hospital Mater Dei Contorno, Hospital Mater Dei Betim-Contagem, Hospital Mater Dei Santa Geneveva, CDI Imagem e Hospital Mater Dei Santa Clara.
- 2) Bahia: Hospital Mater Dei Salvador e Hospital Mater Dei Emec
- 3) Goiás: Hospital Mater Dei Premium Goiânia

empreendimento oferecesse. “Eles sempre reclamaram da falta de pronto-socorro adulto e pediátrico. Então, vamos oferecer esse atendimento nas várias especialidades, como ortopedia, neurologia, cirurgia plástica, e outras”, acrescenta José Salvador.



Ambientes com fluxo semelhante a um shopping center

Outras demandas foram fundamentais para a projeção do novo hospital. “A população pediu medicina diagnóstica completa em um só endereço. Para atender à essa demanda, foi projetado e construído um ambiente com fluxo semelhante a de um shopping center”, descreve o CEO da rede. A hotelaria diferenciada é outro destaque do Mater Dei Nova Lima. “Temos alguns tipos de quartos com antessala e varanda e optamos por uma marcenaria bem diferenciada para oferecer conforto ao paciente e familiares”, indica José Salvador.

O CEO faz questão de dizer que o crescimento da Rede Mater Dei é ancorado no relacionamento saudável com centenas de operadoras. Muitas delas com grandes empresas como Correio, Copasa, Cemig, Vale, etc. Assim como o pai, Henrique Salvador, que foi o CEO da rede e um dos representantes da segunda geração do corpo diretivo, hoje com 65 anos, o filho, José Henrique Dias Salvador, se preparou para assumir o cargo de diretor-presidente. “Iniciamos o planejamento para a sucessão familiar em 1999, na Fundação Dom Cabral (FDC). Agora, segue o José Henrique, que é da terceira geração junto aos primos. Em novembro de 2023 ele assumiu como diretor-presidente”, orgulha-se o pai.

José Salvador tem 38 anos é graduado em

SAIBA MAIS

Novo Mater Dei Nova Lima

- Local: Alameda Oscar Niemeyer, 61 – Vila da Serra
- Inauguração: 23 de agosto de 2024
- Número de apartamentos: 97 apartamentos
- Número de leitos: 120 leitos, incluindo os de CTI.
- Área total construída: 21.000 m²
- Ainda sobre a obra: É uma edificação de retrofit, no qual foram utilizados elementos para reforço estrutural. Metálico, em concreto e em fibra de carbono. Uma unidade premium com total foco na qualidade dos acabamentos, agilidade nos processos para que o paciente não se sinta em um hospital. Serão oferecidos leitos completamente diferenciados, com áreas para o acompanhante separadas para dar maior privacidade ao paciente. Leitos vip com varanda, trazendo a biofilia para auxílio na melhora do paciente. A interação com o ambiente externo e plantas busca levar maior conforto.
- O que tem de novo: Pronto-socorro 24h, serviço de medicina diagnóstica completa, consultórios médicos e centro cirúrgico moderno. Mais de 40 especialidades médicas, dentre elas Cardiologia, Ortopedia, Ginecologia e Obstetria, Oncologia, Pediatria, Cirurgia geral, otorrinolaringologia, mastologia, clínica médica e demais subespecialidades.

Administração de Empresas pelo IBMEC, possui especialização em Gestão Hospitalar (FDC), MBA na Universidade de Columbia (EUA), trabalhou nos hospitais Mater Dei e Sírio Libanês (SP) durante a graduação, e no Albert Einstein (SP) de 2009 a 2010. Em seguida, tornou-se gerente administrativo do Mater Dei. Em 2015, diretor Comercial da rede, em 2016, diretor de Operações. Em novembro completa um ano como CEO da rede. ©



Orlando Rodrigues
com os filhos, Augusto e Arthur



Vinho e
música na
sede da
PremIum,
em Belo
Horizonte

A CELEBRAÇÃO
DOS 25 ANOS DA
PREMIUM WINES
INCLUIU UM
CONCERTO EM SUA
SEDE, ALÉM DE DUAS
FEIRAS (EM BELO
HORIZONTE E EM
SÃO PAULO), COM
13 PRODUTORES DE
DIFERENTES PAÍSES



Augusto e Orlando Rodrigues com Nick
Mills, da pioneira Rippon, Nova Zelândia



Giorgio Flessati, da Viña
Falernia, Vale do Elqui, Chile

BEBA COM RESPONSABILIDADE

101 PRODUTORES DE 10 PAÍSES
Nesses 25 anos, nosso portfólio
foi mudando aos poucos,
sempre com foco nos pequenos
produtores. Hoje, o país com
o maior volume de vendas é
o Chile, enquanto a França
tem a maior representação,
com 46 vinícolas. De Portugal,
produtores como Paulo Nunes
(Casa da Passarella e Quinta
da Perdonda), que buscam
um resgate dos métodos
tradicionais de vinificação.

Orlando Rodrigues com
Paulo Nunes, Dão, Portugal



PREMIUM WINES
PEQUENOS PRODUTORES
GRANDES VINHOS

WHATSAPP (31) 99573-6676
TEL (31) 3282-1588
(11) 2574-8303
WWW.PREMIUMWINES.COM.BR



ANNA CAROLINA MASSEO ANDRADE

Presidente-executiva do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte – SetraBH

TRANSFORMAÇÃO NO TRANSPORTE PÚBLICO DE BELO HORIZONTE: UM ANO DE SUBSÍDIO

Há pouco mais de um ano, Belo Horizonte deu um grande passo em direção ao futuro da mobilidade urbana com a Lei 11.458/2023. Essa legislação introduziu um novo modelo de financiamento baseado em subsídio público para as empresas de transporte por ônibus, marcando o início de uma era de inovação e crescimento sustentável na cidade.

Desde a sua implementação, as melhorias no serviço de transporte têm sido notáveis. A frota foi renovada com veículos mais modernos e sustentáveis,

É CRUCIAL
DESTACAR QUE A
TRANSPARÊNCIA É
UM DOS PILARES
DESSE NOVO
MODELO DE
FINANCIAMENTO

novas rotas foram criadas para alcançar áreas anteriormente desassistidas, e o mais importante, as tarifas permaneceram acessíveis, apesar dos desafios econômicos.

O subsídio foi crucial para corrigir deficiências estruturais históricas do sistema de transporte da cidade, antes baseado exclusivamente na receita das tarifas, o que era insustentável e socialmente injusto.

Apesar disso, muitos ainda questionam a eficácia do repasse de recursos públicos para o sistema e a seriedade na gestão desses fundos. É crucial destacar que a transparência é um dos pilares desse novo modelo de financiamento. A lei exige que todas as despesas sejam rigorosamente comprovadas pelas empresas de transporte à Prefeitura de Belo Horizonte, garantindo que a aplicação dos recursos seja acompanhada de perto pela comunidade.



Os números impressionam: de 2021 a 2022, apenas 58 novos ônibus foram adicionados ao sistema. Em contraste, entre 2023 e 2024, mais de 751 novos veículos foram incorporados, um investimento substancial que melhorou significativamente o serviço para a população, com mais de 80% da frota agora equipada com ar-condicionado.

Além do aumento na quantidade de ônibus, o número de viagens por dia útil também teve um salto considerável, passando de aproximadamente 16 mil em 2022 para cerca de 24 mil atualmente. Esses dados destacam a importância crucial do financiamento adequado para sustentar e expandir um serviço tão vital, além de possibilitar novos investimentos no futuro.

Olhando para frente, a Lei 11.458/2023 representa um compromisso contínuo com um transporte público eficiente, acessível e transparente para todos os cidadãos de Belo Horizonte. Ao

ALÉM DO AUMENTO NA QUANTIDADE DE ÔNIBUS, O NÚMERO DE VIAGENS POR DIA ÚTIL TAMBÉM TEVE UM SALTO CONSIDERÁVEL

exigir transparência total nos custos, a lei fortalece a confiança na gestão do transporte urbano, garantindo que o dinheiro público seja utilizado de maneira responsável.

Apesar dos avanços significativos, desafios como a alta densidade de tráfego na cidade ainda persistem. Contudo, o subsídio se mostra indispensável para sustentar e expandir um sistema de transporte público adequado às necessidades de uma metrópole dinâmica como Belo Horizonte. ^{VB}

SUV ENVENENADO



Versão Abarth do Fastback entrega performance e design esportivo



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

— **Carro exprime a raiz italiana da marca**

O escorpião mais famoso do mundo celebra 75 anos de história em 2024 com um modelo de sucesso no Brasil: o Novo Fastback Abarth, lançado em outubro do ano passado e que, rapidamente, se tornou um sucesso de vendas. Com design ainda mais esportivo, ele mantém os traços que fazem sucesso no SUV coupé, com um toque da direção provocante da Abarth.

O modelo, que foi desenvolvido e é produzido

no Polo Automotivo da Stellantis em Betim, mantém os traços que fazem sucesso no Fiat Fastback. A performance é seu ponto alto. Equipado com o motor de maior potência e torque da categoria – 180 cv (gasolina) / 185 cv (etanol) e 270Nm, o modelo traz sob o capô o propulsor Turbo 270. Ele vai de 0 a 100 km/h em apenas 7,6 segundos. Além disso, sua velocidade máxima é de 220km/h (etanol) e a relação peso-potência é de 7,0 kg/cv.



—
Detalhes na carroceria e na parte interna e motor do modelo

O modelo teve ajustes específicos, como a calibração do motor e do câmbio, levando a trocas mais rápidas e esportivas. Ele traz ainda uma dinâmica mais precisa, contando com uma direção mais direta, além de rodas mais largas (18”) e mais leves e pneus mais aderentes. Também houve alterações no sistema de exaustão, com escape duplo bilateral e ronco muito esportivo e marcante, típico de um autêntico Abarth.

O Fastback Abarth possui câmbio automático de seis marchas e um modo de condução que pode ser acionado em um botão no volante – Poison – exclusivo da marca, com resposta rápida e envenenada e muito mais fun-to-drive.

A exclusividade da Abarth também se estende ao visual do modelo, a começar pelos detalhes em vermelho, cor característica da marca, que está presente nas rodas e asa dianteira por fora. Já os retrovisores são em preto independentemente da cor do veículo. Os badges Abarth são uma marca registrada e não poderiam faltar também. Assim, estão na lateral e na dianteira do carro. Além disso, a Fiat Flag também pode ser vista na grade, enaltecendo a raiz italiana



das marcas Fiat e Abarth. Além disso, o wide blade (friso logo acima dos faróis dianteiros que contorna o final do capô) ganhou revestimento em fibra de carbono.

O interior escurecido, inclusive o teto, transmite elegância e sofisticação, e traz detalhes em vermelho que se destacam em meio ao acabamento premium reforçando sua esportividade. O volante revestido em couro perfurado e os bancos em couro ecológico são sinônimos de conforto e requinte.

Em termos de tecnologia, o Connect////Me oferece mais de 30 funcionalidades para tornar a experiência de condução ainda mais completa e interativa. Também conta com câmbio borboleta, que



Traseira tem visual esportivo

permite troca de marcha com apenas um toque. Já o cluster digital de 7 polegadas é específico da Abarth, com informações como pressão do turbo, força G e potência na tela principal. O Novo Fastback Abarth traz ainda uma central multimídia de 10.1 polegadas e carregador de celular por indução e entradas USB-A e USB-C.

O novo SUV da Abarth também possui recursos de segurança, como os ADAS (sistemas avançados de assistência à direção) que incluem alerta de colisão frontal, frenagem autônoma de emergência, alerta de saída de faixa com correção ativa e comutação automática do farol alto. Além disso, o carro conta com o ESP (Electronic Stability Program), que garante maior estabilidade e segurança na condução; sensor de chuva e luminosidade, que ajusta automaticamente os faróis

e os limpadores de para-brisa de acordo com as condições climáticas. O ABS com EBD (Antilock Braking System com Electronic Brakeforce Distribution) é outro recurso que contribui para a segurança no veículo, garantindo uma frenagem mais eficiente e segura.

O Novo Fastback Abarth conta ainda com ar-condicionado automático digital, faróis e lanternas full LED, keyless Entry'nGo com partida remota, freio de estacionamento eletrônico automático com Auto Hold e airbags frontais e laterais de tórax e cabeça para motorista e passageiros.

O modelo está disponível nas cores Branco Banchisa, Cinza Strato, Preto Vulcano e Vermelho Montecarlo com detalhes em vermelho. Os preços partem de R\$ 162.990. ©

Sua hospedagem em Brasília, com gostinho de Minas Gerais.

No Kubitschek Plaza Hotel você será recebido com um caloroso sorriso, uma estada agradável e acolhido em um ambiente familiar.

Aproveite para conhecer o nosso restaurante Diamantina, com um menu inspirado em Minas, incluindo o pudim favorito de Juscelino, que trouxe o jeitinho mineiro para o coração do Brasil.



KUBITSCHEK
PLAZA
HOTEL

🌐 plazabrasilia.com.br/kubitschek
✉ reservaskubitschek@plazabrasilia.com.br

📱 @kubitschekplaza
☎ +55(61) 3329 3333

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

TECNOLOGIA EM PROL DA SAÚDE

O Hospital Mater Dei em Belo Horizonte realizou a primeira cirurgia de transplante de tornozelo do Brasil, em um jovem de 17 anos. Ele possuía uma necrose avascular do tálus após um quadro de leucemia. Por meio do uso de tecnologias avançadas, os médicos puderam contar com guias de corte precisos, produzidos por impressora 3D, permitindo que a equipe tivesse a precisão necessária para o sucesso do transplante. Embora pouco comum, o transplante de tornozelo tem como objetivo restaurar a mobilidade comprometida. O médico ortopedista Rodrigo Simões, da Rede Mater Dei de Saúde, ortopedista especializado em pé e tornozelo foi o responsável pelo procedimento.

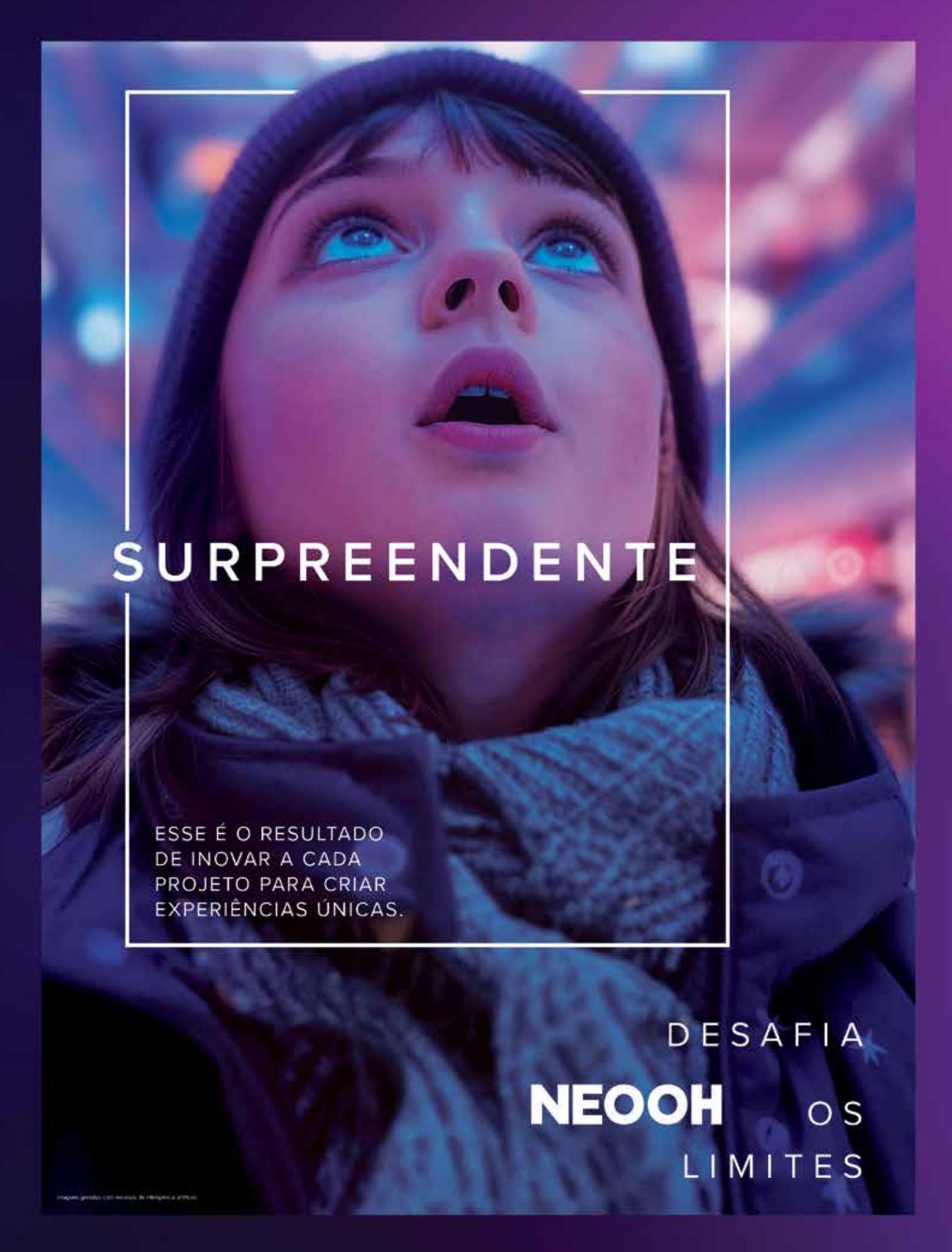
EFICIÊNCIA AUMENTADA

Com o objetivo de otimizar a performance dos criativos de Heineken Village no Brasil, a empresa investiu na utilização de inteligência artificial. Por meio da Vidmob, plataforma de IA que usa análise de dados para impulsionar os resultados de desempenho de marketing, a Heineken registrou aumento de 58% de eficiência nos vídeos que promoviam o evento no Instagram e Facebook. Na campanha, que contou com quatro vídeos, os criativos da Vidmob reduziram em 58,1% o CPM (gasto gerado a cada mil impressões do anúncio) e o CPC (custo por clique) caiu 14,9%.



PODCASTS UTILIZANDO IA

A Inner AI, startup que está reimaginando a criação de conteúdo com inteligência artificial, anuncia o lançamento de uma solução inovadora para a produção de podcasts, que utiliza inteligência artificial para transformar textos em áudio de alta qualidade, com narração natural e envolvente. De acordo com Pedro Salles, CEO e cofundador da startup, a ideia é mostrar na prática o potencial da IA. “É quase que uma prova viva da revolução que estamos vivendo na maneira como o conteúdo passa a ser produzido e consumido”, detalha.



SURPREENDENTE

ESSE É O RESULTADO
DE INOVAR A CADA
PROJETO PARA CRIAR
EXPERIÊNCIAS ÚNICAS.

DESAFIA
NEOOH OS
LIMITES

FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

FRANCHISING BRASILEIRO **CRESCER 19,1% NO PRIMEIRO** **TRIMESTRE DE 2024**

O setor de franquias no Brasil segue em ascensão. De acordo com a Associação Brasileira de Franchising (ABF), no primeiro trimestre de 2024 houve um crescimento de 19,1%, em comparação ao mesmo período do ano passado, atingindo um faturamento de R\$ 60,5 bilhões. No acumulado de 12 meses, o avanço foi de 14,3% — somando receitas de R\$ 250,3 bilhões.

Todos os 12 segmentos mapeados apresentaram crescimento no período, com destaque para Alimentação – Comércio e Distribuição, que teve 43,9% de evolução. Além de Comércio e Distribuição, os segmentos de Food Service e de Serviços e Outros Negócios — com destaque para franquias B2B, de logística e de marcas ligadas ao agronegócio — apresentaram crescimentos expressivos, de 26,6% e 25,3%, respectivamente.

A ABF atribui os números positivos à consolidação do atendimento presencial em restaurantes e à manutenção das operações de delivery pós-pandemia, assim como à alta geral do setor de serviços. Os resultados ainda não consideram os impactos das chuvas no Rio Grande do Sul, que começaram em abril. De acordo com a entidade, cerca de 11 mil unidades franqueadas funcionavam no estado antes das enchentes. “Estamos acompanhando de perto. Muitos donos de

unidades foram afetados e veremos os números com mais clareza na pesquisa do segundo trimestre”, relata Tom Moreira Leite, presidente da ABF.

As operações de rua ainda dominam o franchising, correspondendo a 54,2% do total de lojas no primeiro trimestre de 2024 — em 2023, eram 52% —, seguidas por lojas em shopping centers, que representam 19,8% do todo.

A categoria “Outros Negócios e Serviços” passou de 5,2% para 11,7%, puxada por mercados autônomos e operações em prédios comerciais, postos de combustível (lojas de conveniência), condomínios residenciais, store-in-store, hospitais e clubes esportivos. Segundo o presidente da entidade, os minimercados autônomos têm uma contribuição importante neste quesito e que as franquias têm buscado outros espaços para explorar, como hospitais e postos de gasolina. O modelo store-in-store, com mais de uma marca dentro de uma mesma operação, também é uma tendência. ©

AS OPERAÇÕES
DE RUA AINDA
DOMINAM O
FRANCHISING

O Pobre Juan
completa 20 anos
com os melhores
cortes de
Belo Horizonte



20 anos

ROBUSTA E CONFORTÁVEL



Fiat Toro mescla força das picapes à dirigibilidade dos SUVs



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

Responsável por estreitar o conceito de Sport Utility Pick-up (SUP) e revolucionar o segmento de picapes quando foi lançada, em 2016, a Fiat Toro é completa. O modelo combina a força e a robustez das picapes com o conforto, tecnologia e a dirigibilidade dos SUVs.

Produzida no Polo Automotivo Stellantis de Goiana (PE), une características como performance, tecnologia, conforto e um design inovador para atender a todo tipo de consumidor. Na caçamba de 937 litros, o modelo é capaz de carregar 750 kg na versão flex e até uma tonelada na versão a diesel. Além disso, tem

uma capacidade de reboque de 400 kg. A Fiat Toro conta com suspensão traseira Multilink e a abertura bipartida da caçamba garante mais praticidade para o dia a dia, ergonomia e zero esforço.

São duas opções de motorização. A primeira é o Turbo 270 Flex, o turbo flex mais moderno, potente e de maior torque produzido no Brasil com 185 cv e 270 Nm junto com a transmissão de 6 velocidades. A outra, o propulsor 2.0 16V turbo diesel com 357 Nm de torque (MultiJet II) combinado ao sofisticado e eficiente câmbio automático de última geração



—
Espaço interno, caçamba, frente e motor do modelo que é sucesso de vendas

de 9 marchas e tração 4x4.

Apresentada em seis versões, a Toro é sofisticada e confortável, com itens indispensáveis como wireless charger, ar-condicionado digital dual zone com comando touch screen e central multimídia 10,1" vertical. A picape tem as mesmas dimensões para todas as versões: 4.945 mm de comprimento, 1.845 mm de largura e 1.678 mm de altura. Ainda traz luzes de direção full LED e DRL com identidade Toro, rodas de até 18" e bancos em couro com ajuste elétrico.

Logo chega ao mercado a versão 2025 da Fiat Toro. A picape vai ganhar novo console central

e mudanças na grade frontal do para-choque dianteiro; novos faróis de rodagem diurna (DRL), com pequenos pontos de LED e nova tampa na traseira, entre outros. Também haverá novidades como central multimídia de 10"; Apple CarPlay e Android Auto wireless; comandos de voz Bluetooth; ar-condicionado dual zone; botão start-stop; frenagem automática, aviso de saída de faixa; representação visual do funcionamento de sensores que mudam a intensidade dos faróis segundo a necessidade, dos airbags laterais, dois no estilo cortina e dois frontais e controle de tração. 📸

EM LARGA EXPANSÃO



Pesquisa da Fecomércio-MG confirma crescimento do setor e diversificação do mix de produtos e serviços

No Brasil e em diversos países, os pets têm conquistado um lugar especial e definitivo na vida das pessoas, tornando-se membros queridos das famílias. A maioria das pessoas busca, na convivência com seus pets, ter laços emocionais saudáveis, como carinho, alegria e companhia. Consequentemente, a demanda e o investimento em serviços e produtos no

diversificado mundo pet têm crescido exponencialmente. Este mercado, em franca expansão, reflete um segmento que evolui e cresce rapidamente, atraindo investimentos significativos dos tutores em alimentação, saúde, creche, banho e tosa, beleza, transporte, diversão e cuidados variados.

Em Minas Gerais, o crescimento é impulsionado pela crescente digitalização dos negócios e pela adaptação aos novos padrões de consumo. De acordo com IPB (Instituto Pet Brasil), em 2023 o faturamento do mercado pet no país foi de, aproximadamente, R\$ 68 bilhões, apresentando um crescimento de 14,2% se comparado ao ano anterior. Em relação ao PIB, a participação desse mercado em 2023 foi de 0,36%. Em 2020, havia 81.540 empregos formais no mercado Pet no Brasil – representando 0,29% do setor terciário no período, porém esse número, no momento (2024), chegou a 107.085 (0,33% do setor). Em Minas Gerais, essa tendência de crescimento se repete - saindo de 9.037 empregos formais em 2020 para 11.738 em 2024.

Recentes acontecimentos no país ilustram bem a importância dos pets na sociedade, como o caso do cão Joca, que morreu após uma longa e exaustiva viagem aérea sem a estrutura adequada, e as imagens de resgate de animais durante as enchentes no Rio Grande do Sul, que geraram



—
Patrícia Sartori: mais conforto e qualidade de vida para os pets

grande comoção e mobilização. A coordenadora de medicina veterinária da Estácio Juiz de Fora, Patrícia Sartori, vê com satisfação o que ela chama de uma verdadeira revolução no setor, mas expressa preocupação com a falta de acompanhamento profissional e regulação das atividades. Segundo Patrícia, apesar das leis Sansão e de Crimes Ambientais, ainda existem petshops, clínicas e outras empresas do ramo de serviços e produtos atuando no mercado sem a presença formal de um médico veterinário para garantir o bem-estar dos animais em todos os processos. Para ela, as relações de afeto e proximidade entre os seres humanos e não humanos permitiram a constituição das chamadas famílias multiespécies e seus tutores buscam oferecer a eles mais conforto e qualidade de vida. “E isso requisita dos órgãos responsáveis e empresas prestadoras de serviços a devida atenção para manter a integridade física e emocional desses seres vivos. Os animais precisam de legislações compatíveis com suas necessidades. Acredito que uma população mais consciente pode cobrar dos órgãos responsáveis atitudes perante casos de negligência, maus tratos e abandono”, afirma Sartori.

Recente Pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio MG) desenha um cenário do mercado pet em Minas Gerais. “Com a relação entre humanos e pets em constante transformação, o investimento no bem-estar dos animais de estimação está crescendo e segundo 67,2% dos petshops, o gasto médio dos clientes varia de R\$ 25,00 a R\$ 100,00”, destaca a economista da Fecomércio MG, Gabriela Martins. O segmento pet possuía em 2019, ano anterior a pandemia, 4.647 empresas formais. Em 2022, este número passou para 5.133 estabelecimentos, um crescimento de

EM 2023, O FATURAMENTO DO MERCADO PET NO PAÍS FOI DE, APROXIMADAMENTE, R\$ 68 BILHÕES, APRESENTANDO UM CRESCIMENTO DE 14,2% SE COMPARADO AO ANO ANTERIOR

10,46%. Segundo o levantamento, os petshops têm ampliado seu mix de produtos e serviços e entre os mais buscados estão os alimentícios (57,2%); medicinais (33,7%); acessórios para o animal (31,8); higiene (28,9%) e vestimentas (6,4%). Já entre os serviços estão banho e tosa (70,2%); transporte (34,3%); hospedagem (5,4%); passeador de cães (3,5%) e adestramento (1,2%).

Em relação aos serviços veterinários, 34,5% dos petshops possuem este tipo de atendimento, dos quais 29,8% atendem a todos os tipos de animais. “Há também a oferta de planos de saúde para os pets, que é oferecida por 1,1% dos petshops mineiros. Apesar de ainda pequeno, esse mercado segue em expansão”, informa Gabriela Martins. “Diante de todo esse cenário é fundamental uma ação conjunta de entidades que regulamentam e fiscalizam o exercício da profissão de médicos veterinários e zootecnistas, junto a órgãos de vigilância sanitária e o Procon, para zelar pela saúde e bem-estar dos animais”, conclui Sartori.

CAAMG: AVANÇOS E COMPROMISSO COM A ADVOCACIA MINEIRA



Gestão 2022/2024 marca a ampliação de benefícios e interiorização

A Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais (CAAMG), sob a presidência de Gustavo Chalfun, vive um momento de avanços desde o início da gestão em 2022. Priorizando o bem-estar da categoria, a entidade implementa ações que democratizam o acesso à saúde, ampliam os benefícios e promovem a interiorização.

DESTAQUES DA GESTÃO

Telemedicina do Hospital Israelita Albert Einstein garante atendimento médico gratuito para a advocacia mineira, um marco no país. Apoio à Jovem Advocacia: Programa "Meu Primeiro Site" oferece um ano de site profissional gratuito para todos os inscritos na OAB-MG, facilitando a entrada no mercado de trabalho. Benefício Meu Primeiro Certificado concede um ano de certificação digital gratuita, exclusivo para recém inscritos na seccional mineira.

—

Gustavo Chalfun: interiorização e investimento em benefícios



Ampliação de benefícios: mais de R\$13 milhões destinados aos 13 benefícios previstos no Estatuto da Advocacia, até julho de 2024.

NOVOS AUXÍLIOS

Violência Doméstica: assistência financeira e psicológica para advogadas em situação de violência. Auxílio Extraordinário Desastre Natural: subsídio para auxiliar na recuperação de perdas causadas por inundações, amenizando o impacto de eventos climáticos extremos.

COMPROMISSO COM A INTERIORIZAÇÃO

A CAAMG intensifica suas ações para alcançar advogados e advogadas em todo o estado: mais de 1.500 computadores e componentes eletrônicos foram destinados às subseções; 66 reformas e aquisições de sedes aprovadas e outras 17 deverão ser fechadas ainda em 2024.

Conheça os auxílios disponíveis:

- Isenção de anuidade por enfermidade e parturientes
- Auxílio funeral, maternidade e acolhimento
- Auxílio especial para filhos com deficiência
- Auxílio mensal e alimento
- Auxílio violência doméstica (novo)
- Auxílio saúde ocular e extraordinário para despesas médicas (novos)
- Isenção para idosos e extraordinário para desastres naturais

Relação completa dos requisitos para obtenção dos auxílios, acesse www.caamg.org.br 

Minas S/A



Hellenice Laguardia

ESPECIAL

Desenvolvimento e Construção

Neste especial a jornalista Hellenice Laguardia conversa com gestores públicos sobre infraestrutura, conservação do patrimônio e diversificação da economia das cidades para a melhoria da vida da população. Fique por dentro das estratégias e iniciativas que estão moldando o futuro das cidades.

Domingo, 28 de julho | 9h às 10h

**Acompanhe na 91.7 FM
e no portal O TEMPO**



Episódios disponíveis nos principais tocadores de podcast.

Recortes nas redes sociais no domingo e quinta-feira.



OFERECIMENTO:

GRUPO
PROJETA

REALIZAÇÃO:

OTEMPO

PRONTOS PARA O FUTURO



Os irmãos Virgínia, Simara, Cristiane e Sérgio falam sobre o fim das operações no antigo prédio do Buffet Catharina, após 30 anos, e os planos de abrir um espaço mais moderno em 2025



FOTO / REPRODUÇÃO

—
Projeto do novo espaço: elegante e propício ao toque pessoal do cliente

A história da saudosa Catharina Matos, fundadora do icônico Buffet Catharina, se confunde com a própria história de Belo Horizonte – mesmo que ela não tenha nascido na capital mineira. Filha do italiano Luigi Tacco e da mineira Luzia Marques, que tiveram outros 13 herdeiros, Catharina

morava com a família na Fazenda Barro Branco, em Cláudio, quando decidiram que era hora de mudar para um lugar maior e ter mais oportunidades de estudo. O casal e sua prole fizeram as malas e partiram para Itaúna, onde a história de Catharina se transformaria definitivamente.



FOTO / TIÃO MOURÃO

—
Simara, Sérgio, Virgínia e Cristiane Matos: ousadia inspirada nos pais

Muito esforçada e adepta ao trabalho desde cedo, assim como seus irmãos, Catharina trabalhava como babá e, certa vez, ajudou a fazer o aniversário de um dos filhos da casa. Extremamente criativa, a jovem foi além do óbvio e modelou os docinhos em formato de bichinhos – como tartarugas e pinguins. A novidade chamou a atenção e ela passou a receber diversas encomendas, incluindo algumas em BH. Mais uma vez era hora de crescer e a família se mudou de vez para a capital mineira.

Instalados na cidade, a família comprou uma residência no Prado e Catharina recebeu sua primeira grande oportunidade: fazer a festa do então governador Magalhães Pinto. O sucesso foi tão grande que a esposa do político, a convidou para ser chef

de cozinha do Palácio da Liberdade – onde atendeu diversas personalidades, como Israel Pinheiro, Tancredo Neves e Juscelino Kubitschek. Em 1965 ela também encontraria seu amor Gederson Matos, com quem casou e teve quatro filhos – Virgínia, Simara, Cristiane e Sérgio.

Com o buffet em expansão, Catharina e o marido decidiram dar outro grande passo. A casa no Prado havia ficado pequena para tantas encomendas e veio a ideia de montar um espaço próprio para concentrar as operações e realizar as festas – algo inédito no Brasil. Assim, em 1993, a família inaugurou a sede do Buffet Catharina no alto da avenida Raja Gabáglia. Agora, os herdeiros de Catharina e Gederson se preparam para dar um novo passo nessa



—
Catharina Matos: referência na cidade

história – mostrando que trabalho duro e coragem para inovar é coisa de família.

Em uma grandiosa festa realizada no mês passado para amigos e clientes, os quatro irmãos anunciaram a venda do icônico prédio para a Emive e a construção de um novo espaço assinado pelo arquiteto Sérgio Pena na avenida Mário Werneck. Virgínia

Matos, responsável pelo marketing da empresa, estima que o novo espaço seja inaugurado daqui a um ano e afirma que ele vai atender às novas demandas do mercado.

“Desde o ano passado conversávamos sobre a necessidade de reformas, mas fomos percebendo que não valeria a pena, por ser um prédio antigo. Os equipamentos são de três décadas atrás e, no fim das contas, iríamos permanecer no mesmo local. Foi então que decidimos ousar, assim como nossos pais fizeram há 30 anos, e construir algo totalmente novo e com tecnologias atuais”, explica.

Para ela, o novo espaço vai fazer mais sentido também para as novas gerações de clientes e que são filhos daqueles que festejaram no “antigo” buffet. Nesse aspecto, o projeto de Sérgio Pena também faz todo o sentido. “Ele já é acostumado a atender grandes nomes e ficamos muito satisfeitos com as ideias que ele nos trouxe. É algo elegante, belo, mas que também permite que cada cliente dê seu toque pessoal. Esse é o nosso objetivo”, garante.

Formada em economia, Cristiane Matos nunca chegou a exercer a profissão. Acostumada a trabalhar na produção ao lado da mãe, acabou enveredando de vez pelo mundo da gastronomia e fez cursos no Instituto Gastronômico das Américas, em BH, e na Le Cordon Bleu, em São Paulo. Sem poder revelar detalhes, ela afirma que o novo espaço vai trazer novidades no cardápio e elogia o legado deixado por dona Catharina.

“Mamãe é referência, ela não tinha



medo de ousar e testar novas coisas. Sem falar que a paixão pela cozinha ia além da profissão. Toda segunda-feira ela reunia os filhos e netos em casa e cozinhava para todo mundo. Também me recorde de quando comemoramos os 80 anos dela com uma festa linda no buffet. Ela era uma pessoa realmente iluminada”, conta.

Já Simara Matos chegou a atuar na área da psicologia durante alguns anos, mas também sentiu o chamado de trabalhar com eventos junto aos irmãos. Hoje, ela atua na área de gestão de pessoas, controle de qualidade e montagem das mesas de doces e do café de encerramento. Para ela, a certificação de qualidade ISO 9001 foi um momento marcante.

“Lembro que trabalhamos cerca de dois anos batalhando essa certificação e fomos o primeiro buffet do Brasil a recebê-la, em 2000. Fizemos uma festa inesquecível para comemorar, foi um momento de celebração muito especial”, aponta. ®



—
No alto, o prédio pioneiro que sediou o buffet por 30 anos. Acima, Catharina e o marido Gederson Matos

PERSPECTIVA

PSI



CIBELE RUAS

Psicanalista
cibele.ruas@gmail.com

VÍTIMAS DO DIVÓRCIO

Divórcios não são fáceis: exigem um longo processo de elaboração. Desfeito o casamento, em geral restam mágoas, raivas, inseguranças e a enorme bagagem das coisas que motivaram o fim da união. Se há filhos, esses estarão abalados e urgentemente necessitados de reconstituir suas referências, desestruturadas pelos acontecimentos, tanto anteriores quanto posteriores.

Neste momento volátil, antes da poeira assentada, é comum ocorrerem dinâmicas emocionais que costumam envolver os filhos – que agora já não sabem muito bem como reagir.

Não é raro que as crianças se sintam responsáveis pela separação dos pais. Em sua imaturidade, na maioria das vezes apropriada para a idade, elas procuram encontrar em si a explicação pelas discórdias que resultaram na incompatibilização do casal.

Os pais, também passando por uma situação de crise, na maioria das vezes se encontram impossibilitados de oferecer o suporte emocional que os filhos necessitam naquele momento.

Extremamente leais, filhos raras vezes tomam partido de um ou de outro. Eles torcem por ambos; costumam querer a reconciliação, ou qualquer mágica que possa trazer de volta o equilíbrio abalado – mesmo quando este era não só precário, mas também apenas aparente. Ainda assim, era

ELES TORCEM
POR AMBOS;
COSTUMAM QUERER
A RECONCILIAÇÃO

a realidade que conheciam e que seria equivalente à noção de estabilidade.

Divórcios raramente rezam pela cartilha da civilidade e da maturidade. É mais comum que haja disputas: pela guarda, pelo valor da pensão, pela divisão dos bens, quando os há – enfim, um sem número de coisas pode servir de estopim para prolongar a indisposição entre o casal.

Os pais podem se ver tentados a desabafar com os filhos, às vezes se queixando do ex-parceiro como forma de explicar ou justificar o fim da união. É um erro crasso: nenhum filho deveria ser sujeitado a isso. Seu fardo de angústia já é por demais estressante.

Momentos de crise costumam afetar negativamente a capacidade de julgamento e de empatia de todos os envolvidos. Nas situações tempestuosas é preciso que os pais se lembrem de que as necessidades emocionais de crianças não podem ficar esperando pela calma. Se a resolução for muito demorada ou sofrida, é indicado que se busque ajuda o quanto antes, para o bem de todos. ©

VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMARÃES

LUTO E DOR

Depois que perderem suas mães, as luzenses Paula Costa e Adriana Livia se viram arruinadas pela dor. Desse extremo sofrimento, nasceu o projeto As Filhas do Amor e da Dor, perfil no Instagram que promete acolher pessoas que passam pela perda de um ente querido. “Nós temos certeza que nossas mães jamais gostariam de nos ver totalmente entregues à dor. Além de filhas, somos mães, esposas, amigas e profissionais. A vida após a perda tem que continuar”, explicam.

LUTA E AMOR

Paula diz que só se vive o luto quem conheceu o amor. “E por termos sido imensamente amadas pelas nossas mães, estamos de pé, seguindo em frente, passando por esse momento tão solitário e particular de cada um”, enfatiza. A maior intenção do projeto é dar apoio e consolo a quem precisa, por meio de um canal aberto de comunicação. “Expressar nas redes sociais a vulnerabilidade da dor é um desafio imenso. É uma aposta e tanto na nossa intenção de ajudar e temos alcançado muitos corações em busca de reconstrução. É desafiador expressar a dor, o luto e a perda em rede social, mas tem valido a pena”, concluem as duas amigas.

QUEM QUISER FAZER PARTE...

Pessoas capacitadas estão se unindo ao projeto, por meio de lives, palestras e mesas redondas. Acompanhe os conteúdos pelo perfil @filhasdoamoredador e também pelo YouTube As Filhas do Amor e da Dor.



FOTO // ARQUIVO PESSOAL

BH ESTÁ PARA PEIXE!



Pirarucu, tambaqui, filhote e pescada amarela: restaurantes entram na onda de peixes amazônicos e apostam no sabor do Norte para conquistar o paladar dos clientes



Costela da tambaqui com purê de acerola, salada de brotos e molho de abacaxi, do Pátria

Quando o renomado *chef* Léo Paixão anunciou a abertura do Macaréu, em abril, tivemos a confirmação de que uma tendência tem se tornado forte na capital mineira. Não que o restaurante seja o primeiro a trabalhar com peixes amazônicos, ele segue na trilha de outros que já têm oferecido com esse tipo de produto no menu. Mas, se um *chef* desse quilate abre uma casa dedicada a esse segmento, temos que ficar de olho.

Com o sugestivo nome de Pátria Cozinha, era de se esperar que o restaurante, aberto há cerca de

dois anos, fosse além do cardápio mineiro e fizesse uma homenagem ao país. Para isso, o *chef* Gabriel Trillo usa ingredientes do Norte - como tucupi, jambu, frutos do cerrado, farinha trazida do Acre e, obviamente, os peixes amazônicos.

“Temos o pirarucu, que é servido em releituras e também no modo mais tradicional, conhecido como pirarucu de casaca. Temos também o tambaqui, que virou petisco em vários bares de BH e é mais conhecido por aqui. Eventualmente, dependendo da disponibilidade, também trabalhamos com o

filhote. Tento trazer mais para o paladar mineiro e trabalhar acompanhamentos familiares, como o purê de alho poró e sauté de pupunha”, explica.

Para vencer a distância e garantir o fornecimento, ele conta com o apoio de empresas que representam o produto no país e que se preocupam com a sustentabilidade. “É importante comprar animais que não venham da pesca predatória, como acontecia antigamente. Os peixes precisam ser abatidos na idade adulta e tentamos comprar estoques maiores para não faltar o insumo nas épocas em que não podemos pescar. É um exercício, mas aos poucos vamos nos adaptando e testando novas possibilidades.”

Conhecidíssimo na região da Pampulha, o restaurante Do Peixe trabalha com o tambaqui pereneamente no menu e traz o pirarucu em receitas sazonais. De acordo com o sócio proprietário Jairo Moser, as características particulares de cada peixe fazem com que eles conquistem o “exigente paladar dos mineiros”.

“O tambaqui tem costelas com espinhos grandes, o que facilita o consumo e mantém a umidade do peixe. Quando assamos sua pele, ela fica com um aspecto de pururuca junto à gordura que vem por baixo, muito semelhante à pele de salmão. Já o tambaqui é um peixe firme e seu tamanho propicia bons cortes. Sua textura, muitas vezes associada à carne de porco, por causa das fibras firmes, também traz umidade e suculência ao prato”, garante.

Para honrar os peixes, Jairo conta que os modos tradicionais de preparação foram preservados. “Quando viajei para o Pantanal e para o Pará me apaixonei por esses peixes, por isso, não fizemos adaptações. Apostamos em algumas receitas tal qual são feitas lá e foram bem recebidas aqui. O único que faz sucesso por lá, mas não foi aceito aqui, foi o filhote. Tentamos utilizá-lo



FOTO / KEILEN PAVÃO

Jairo Moser: tambaqui no menu e receitas sazonais com pirarucu



FOTO / LEANDRO COURI

Marina Filizzola: aparência muito interessante aos pratos

cozido, mas não teve boa aceitação.”

Já o Restaurante do Porto escolheu servir em seu menu a pescada amarela, um peixe de água salobra que vem do encontro do rio com o mar. A proprietária Marina Filizzola defende que a carne macia e o sabor suave conquistaram o paladar mineiro. “Tem, ainda, textura tenra, que absorve bem os temperos. O peixe também tem pouca espinha e, no corte, dá filés altos e bonitos, o que gera uma aparência muito interessante aos pratos”, aponta.

Para ela, o sucesso dos peixes amazônicos em BH faz muito sentido. “O sabor é indiscutível e o resultado na nossa gastronomia só poderia ser maravilhoso! Eles também difundem a cultura amazônica e favorecem o giro da economia naquela região. Além disso, trazem diversos benefícios para a saúde.” ©

REJUVENESCIMENTO DO OLHAR SEM CIRURGIA E SEM CORTES



Graças à combinação de técnicas e tecnologias avançadas, hoje é possível renovar e embelezar a região palpebral de forma não invasiva



Não é novidade que os primeiros sinais de envelhecimento aparecem na face, especialmente na região do olhar. Isso porque, as pálpebras são as primeiras a sofrerem com a ação do tempo.

Por ser finíssima, a pele da pálpebra

é mais sensível aos danos externos que aceleram o processo de envelhecimento. Em função disso, o envelhecimento palpebral começa a incomodar tão cedo.

O envelhecimento natural das pálpebras é manifestado pela indesejada

flacidez, aparente peso palpebral, cansaço do olhar e, também, pelo efeito craquelado que fica ainda mais evidente com o uso de maquiagem.

Vale destacar que além dos temidos pés de galinha, que começam a aparecer normalmente a partir dos 30 anos por conta do declínio do colágeno, ocorre ainda o enfraquecimento da musculatura palpebral e isso acaba envelhecendo (e muito) a área dos olhos.

A boa notícia é que o avanço tecnológico aplicado à dermatologia, tem permitido o tratamento efetivo (com resultados impressionantes) dessa região tão delicada e importante para beleza e harmonia facial. E o melhor: sem cirurgia e sem cortes.

O que antes só poderia ser tratado com a blefaroplastia, hoje já tem resolução satisfatória através de protocolos tecnológicos não invasivos e extremamente seguros e eficazes, como por exemplo, o exclusivo protocolo Blefaro Tech TT.

CONHEÇA O PROTOCOLO BLEFARO TECH TT

Para quem deseja rejuvenescer o olhar sem ter que passar por um procedimento cirúrgico, a nova geração do exclusivo protocolo Blefaro Tech TT é uma excelente opção, pois dispensa cirurgia, anestesia, cortes ou recuperação complexa.

Esse protocolo combina três poderosas tecnologias que, juntas, são capazes de tratar a flacidez das pálpebras superiores e inferiores em uma única sessão.

Entre os resultados do protocolo Blefaro Tech TT estão o semblante mais leve, a redução expressiva da flacidez e a atenuação das rugas finas, diminuindo assim o efeito craquelado.

Por meio desse tratamento inovador, o olhar se torna mais jovial e descansado, sendo, portanto, um ótimo aliado para quem deseja rejuvenescer essa região, mas sente que ainda não é o momento de se submeter a uma cirurgia.

Para saber mais sobre o protocolo Blefaro Tech TT, acompanhe as redes sociais da Clínica Tathya Taranto.

"O PROTOCOLO BLEFARO TECH FOI COMPLETAMENTE REPAGINADO PARA PROMOVER UMA INTENSA RETRAÇÃO DA PELE CAPAZ DE ATUAR NA FLACIDEZ E NAS RUGAS DAS PÁLPEBRAS SUPERIORES E INFERIORES."

**TATHYA TARANTO,
DERMATOLOGISTA**

INVERNO SAUDÁVEL



Hidratação, boa alimentação e exercícios físicos: Bruno Viane, médico da equipe técnica do Kurotel, dá dicas de como manter a imunidade em alta na estação mais fria do ano



FOTO \ DIVULGAÇÃO

—
Bruno Viane: exposição a ambiente gelado pode reduzir imunidade

Chega o inverno, considerada por muitos como a estação mais elegante do ano, e bate aquela vontade de tomar um chocolate quente, um bom vinho e relaxar em uma banheira de hidromassagem. A vontade de sair para se exercitar diminui e

aumenta o desejo de ficar embaixo das cobertas vendo uma boa série. Apesar de charmosa, a estação também requer cuidados com a saúde. Bruno Viane, médico da equipe técnica do Kurotel, spa médico localizado em Gramado (RS), explica como o inverno pode interferir em nossa imunidade.

“O frio demanda maior produção de calor e recrutamento de células da imunidade para nos proteger de agentes nocivos para a saúde – como vírus, bactérias, ácaro e fungos. Uma exposição prolongada e despreparada a um ambiente gelado pode reduzir a imunidade devido ao estresse elevado e inflamação”, detalha.

Assim, as doenças respiratórias como faringites, rinites, sinusites e pneumonia são mais frequentes nesta época do ano. “Temos também as doenças autoimunes e alérgicas/inflamatórias como a artrite reumatoide e a asma, que tendem a piorar durante o inverno. Transtornos de humor e ansiedade como depressão, pânico e até mesmo suicídio também são patologias socioemocionais mais incidentes no outono e inverno.”

Outra armadilha é o sedentarismo. Afinal, quem não deseja ficar debaixo das

cobertas ou acomodado em um sofá quentinho nesta época do ano? Porém, o especialista aponta que manter-se fisicamente ativo durante os meses frios proporciona menores taxas de adoecimento, maior satisfação perante a vida, maior produtividade no lar e estudo e trabalho. Exercícios também melhoram o desempenho cognitivo, cardiopulmonar, digestivo (absorção e excreção), sexual, e maior adaptabilidade perante desafios e enfrentamentos.

“Também há a questão alimentar. Um chocolate quente ou uma sopa de batata com tutano de boi não são o problema, apesar de serem escolhas alimentares de elevada densidade calórica. Porém, a grande questão reside na frequência com que você escolhe estes alimentos. Manter um padrão saudável de escolhas alimentares vai além do clima”, diz.

Outra dica importantíssima é manter a hidratação em dia, tanto interna quanto externa. Para isso, Bruno recomenda multiplicar o peso corporal por 30 para ter uma estimativa saudável em ml de água que deve ser tomada diariamente. Hidratantes corporais de média e elevada potência também auxiliam na prevenção das “rachaduras”, das fissuras de pele, dos ressecamentos e das extremidades ósseas.

“Além disso, o adequado consumo de frutas cítricas, como laranja e kiwi, também fornece o aporte de vitamina C tão importante para as mucosas do corpo. Uma dica em particular que gosto de fazer em casa é massagear as mãos e pés da minha esposa com a emulsão com karité da Kur My Home Spa. O aroma do produto é suave e presente e a textura das mãos e pés após a

“UM CHOCOLATE QUENTE OU UMA SOPA DE BATATA COM TUTANO DE BOI NÃO SÃO O PROBLEMA, APESAR DE SEREM ESCOLHAS ALIMENTARES DE ELEVADA DENSIDADE CALÓRICA. PORÉM, A GRANDE QUESTÃO RESIDE NA FREQUÊNCIA COM QUE VOCÊ ESCOLHE ESTES ALIMENTOS”

massagem fica incrível”, garante.

Bruno também aponta que, apesar da temperatura externa estar próxima de 0°C nos dias mais gelados em Gramado, dentro do Kurotel há uma temperatura super agradável, em que o cliente desfruta de uma programação personalizada para suas necessidades e objetivos de vida.

“As terapias termo aquáticas baseadas no método Kneipp de contraste de temperatura da água são energizantes, revigorantes, relaxantes, preventivas e terapêuticas. Os programas intensivos de exercícios físicos como a sequência metabólica, ultrametabólica, o uso da shape bike e de máquinas para acelerar queima de gordura (Emsculpt; Exilis; Emface) também são estratégias excelente de otimização dos treinos dos nossos clientes”, destaca. ☺

ENDEREÇO RESSIGNIFICADO



Casa Cor ocupa Espaço 356, onde anteriormente funcionou um motel, e ganha amplitude



FOTO // JOMAR BRAGANÇA

Fachada do espaço que vai receber a Casa Cor

Em sua 29ª edição, os números da Casa Cor Minas Gerais 2024 são para ser comemorados, a começar pelo endereço: Espaço 356, às margens da BR de mesma numeração, oferecendo uma área total de cerca de 15 mil metros quadrados, dos quais, em torno de 10 mil m² ocupados por 62 ambientes projetados por 97 profissionais, entre os dias 26 de julho e 15 de setembro.

Um dos organizadores do evento, Eduardo

Faleiro, comenta a importância do local destinado à Casa Cor. “Beirando 30 anos, estamos, indo ocupar uma obra passando por renovação, que nos permitirá uma mostra bem mais ampla. O Espaço 356, empreendimento da Construtora EPO, endereço que abrigava um antigo motel, passou por um retrofit com assinaturas de importantes profissionais da arquitetura, Isabela Vecci e Alexandre Nagazawa, ressignificando o endereço.

Nesta 29ª edição teremos um mix de saúde, bem-estar, gastronomia, moda e cultura para oferecer ao visitante. No bairro Olhos D'Água, onde está localizada a Casa Cor 2024, já existe um complexo cervejeiro. Às margens da BR-356 começa-se a formar um novo complexo de lazer e gastronomia que nos oferece uma cidade mais viva e um projeto sendo feito com muito cuidado e curadoria”, comemora.

Na mesma vibe de levar lazer ao visitante, está o último ambiente da mostra mineira deste ano, depois de percorrer os demais. Batizado de Eleve-se, foi criado pelo arquiteto de interiores Júnior Piacesi. “Teremos uma arquitetura efêmera unindo três ambientes: roof top, espaço de contemplação e bar de drinks. Notamos que as pessoas hoje querem sair mais cedo do trabalho para um chá, um drink e uma conexão com o cair da tarde e o anoitecer. É a atmosfera que as pessoas buscam, um olhar para o horizonte, o pôr do sol, o entardecer. Utilizamos pedras naturais que viram bancos, mas, o que mais importa é essa interação possível com o horizonte. Dali se tem uma vista para a Serra do Rola Moça e a vista da cidade em um ambiente de 350 metros quadrados”, destaca Piacesi propondo fechar a visita da mostra com chave de ouro.

Mas, para conhecer de fato o que pode ser visto do início ao fim da mostra, vale um roteiro a começar por Isabela Vecci, uma das responsáveis pelo projeto de retrofit do imóvel. Vecci também é autora do projeto da Biheteria 356, que inclui um lounge de entrada. O visitante vai conhecer dezenas de ambientes, alguns com funções inéditas. Barbearia, Perfumaria Maison, Sala do Vinho, Ambiente Corporativo, Living do Colecionador, Brinquedoteca, Cafeteria, Bar de Jogos, Cozinha



Eduardo Faleiro e Juliana Grillo: projeto feito com muito cuidado

Ítalo-Mineira, entre os mais diversos da mostra.

O trio formado pelos integrantes do Coletivo Pega (Gabriela Brasil, Marlon Júnior e Pedro Melo), assinam o projeto do Café e Varanda, que recebeu o nome de Expresso Presente. Andréia Campolina, da Alamanda Paisagismo, irá apresentar o Jardim do Aconchego. Carla Cruz e Phil Pinheiro, do Estúdio Sala, serão responsáveis pelo projeto do Pavilhão, que receberá o nome do escritório.

E tem estreante na Casa Cor Minas: Luisa Mano apresenta a Sala de Vestir, um projeto que destaca sua estreita conexão com a moda. Um



— Espaço terá 10 mil dos seus 15 mil m² ocupados

Living Bar é a proposta das arquitetas da A+B Arquitetura (Ana Luiza Araújo e Bruna Araújo). A veterana Gislene Lopes apresenta a Sala de Banho e Quarto de Vestir.

Também estreado, a arquiteta Mayara Cancella prepara o ambiente Gourmet: entre curvas e encontros, integrando áreas interna e externa. A Sala do Piano é a aposta da Moura Jabour Arquitetos, formada pela dupla Rodrigo Moura e Daniela Jabour. Bruno Câmara e Marcella Machado decidiram investir na criação do Estúdio Urbano, enquanto Janaina Araújo, que completa sua quarta participação na mostra, irá apresentar o Living Fragmentos.

A equipe da Life Projects (José Lourenço, Marina Figueiredo e Camila Vilela) está responsável pela criação da Cozinha Marble, que receberá uma programação gastronômica ao longo da mostra.

Andrea Pinto Coelho foi a profissional escolhida para desenvolver o projeto da Perfumaria Maison Deboá, um espaço que irá permanecer em operação no local após a realização da mostra. Túlio Henrique aposta no Estúdio dos Reflexos,

um espaço monocromático para refletir a identidade do seu trabalho. Maycon Altera, outro estreado desta edição, escolheu apresentar a Casa Opulente neste seu debut na mostra.

Os premiados Evandro Melato e Fabrício Amaral, do Studio 126 Arquitetura, serão os nomes à frente do Balnear Deca. Amanda Silva ficou encarregada de desenvolver a Escola Carneiro, um lugar voltado para o aprendizado das artes. Luíza Schut e Thais Sant'anna, do De.Coração irão apresentar o Estúdio Reconecte-se, inspirado no estilo de vida dos praticantes de esportes. Uma das novidades deste ano será o Espaço Avosidade, ambiente da dupla Ana Vaz e Alex Rousset, desenvolvido em parceria com a jornalista Natália Dornellas, fundadora da ONG Avosidade, dedicada à produção de conteúdos e ações voltadas para promoção do bem-estar na maturidade.

Joana Hardy retoma uma parceria iniciada em 2019 ao assumir o projeto da Loja Vila Cerâmica (antigo Ateliê da Vila), um espaço dedicado ao trabalho artesanal.

Roziane Faleiro está de volta ao elenco Casa



Retrofit permitiu integração com a natureza

Cor com o projeto do Elisa Café, espaço ideal para uma pausa durante o circuito. A Galeria Gourmet será a proposta apresentada pela arquiteta Eduarda Corrêa para esta edição. Andrea Buratto irá apresentar o projeto da Max Barbearia, um espaço funcional inédito no histórico da edição mineira da mostra.

Casa Volta é o nome do espaço assinado pela dupla da Obj Design, Luis Gustavo Vieira e João Lucas Pontes. Thaiza Godoy e Mariana Borges, da Borges Godoy Arquitetura prometem surpreender com a Suíte de Hotel Memorável, um espaço inteiramente voltado para promover a hospitalidade. A Sala do Vinho terá a assinatura das arquitetas Ana Andrea Barra e Gilza Carvalho. Para a sua estreia na Casa Cor Minas, Barbara Antunes prepara o Morada Serena, ambiente voltado para promover a importância dos cuidados pessoais.

A veterana Denise Vilela irá apresentar o Estar e Jantar Voktum enquanto o time da BCMF Arquitetos (Bruno Campos, Marcelo Fontes e Silvio Todeschi) investe no Office Móvel, um ambiente corporativo. Vinícius Fonseca, Caio Camargos, Lucas Borges e Ramon Dupláat, da Aberta Arquitetura irão apresentar um banheiro construído em vidro e serralheria. Maykianne Sudré, outra estreante, assina o Living Galeria, um espaço para apreciação da arte e do design. Letícia Januzzi escolheu o Estar Hygge, enquanto a dupla Gabriella Roiz e Jacqueline Roiz, assinam O Ateliê. A experiente Ana Paula Paolinelli criou o Living do Colecionador enquanto Maria Laura Coelho optou pelo Lounge Living. O projeto de Daniela Tavares, a Brinquedoteca com Vida, irá encantar pessoas de todas as idades. Um Bar de Jogos é a proposta das arquitetas Flávia Freitas e Letícia Longuinho.

A Galeria, de Juliana Vasconcelos, irá destacar o diálogo da arte com a arquitetura.

Marcelo Alvarenga e Juliana Figueiró, da Play Arquitetura, homenageiam o local escolhido para esta edição com a Suíte do Amor. Michele Alves homenageia a artista contemporânea Anna Bella Geiger com o Living Anna Bella. Já a dupla formada pela arquitetas Fernanda Abras e Luiza Janot assumiu a missão de projetar a Copa Recortes.

Verônica Ferreira irá apresentar um ambiente sensorial, multicolorido, desenvolvido em parceria com a Tintas Coral. O Refúgio Gênesis será o ambiente de Isabella Sefisa, outra estreante no elenco. Rafaela Bruna terá uma Cozinha Ítalo-Mineira, reunindo referências presentes nas duas culturas. A cozinha ainda terá um paisagismo desenvolvido por Helena Lino. O Estúdio Comvida reúne as profissionais Rafaele Drumond e Fernanda Ferreira.

Os viajantes irão de identificar com o projeto de Yuri Hallen e Caroline di Carlo, que desenvolveram a Suíte Mundo Adentro. Francisco Morais completa sua terceira participação na Casa Cor Minas com o espaço The Box. Paulo Augusto Campos e Sarah Floresta, da Balsa Arquitetura, terão o Bar de Vidro. Beatriz Lodi e Luciana Motta, fundadoras da Lodi Arquitetura projetam o Terraço 356. Cynthia Silva retoma ao elenco com o Espaço Origem Minas, desenvolvido em parceria com o Sebrae. O restaurante desta edição tem projeto de José Lourenço e Marina Figueiredo, da Life Projects. Nãna Guimarães reforça o elenco desta edição com o paisagismo do restaurante O Chef e O Cabra.

Bruna Dornelas, Livia Rangel, Marina



— **Júnior Piacesi: "É a atmosfera que as pessoas buscam"**

Ragonezi e Thiago Oliveira, time formado por alunos do Ibmec, universidade parceira da Casa Cor Minas, assinam os Banheiros Públicos e Fraldário desta edição. [®]



SERVIÇO

O quê: Casa Cor Minas 2024 - 29ª edição
 Onde: Espaço 356
 Endereço: Rua Adriano Chaves e Matos, 100 - Bairro Olhos D'Água - BH
 Quando: De 26 de julho a 15 de setembro
 Horários: Terça a sexta (14h às 21h), Sábado (12h às 21h) e Domingo (12h às 19h)
 Ingressos: R\$ 80 inteira e R\$ 40 meia durante a semana e R\$ 90 e R\$ 45 aos finais de semana e feriados.



GILDA VAZ

Psicanalista e escritora. Autora de livros e artigos publicados em revistas de psicanálise

UMA QUESTÃO DE GÊNERO

A natureza nos ensinou que se nasce macho ou fêmea e a cultura imprimiu nos corpos significados, papéis, funções que os definem de acordo com os interesses impostos pela religião, pela economia, pela política. Enfim, aquilo que era só uma diferença anatômica e fisiológica passa a ser submetido a um conjunto de normas e costumes.

A dificuldade de se enquadrar nos moldes da sexualidade normativa é vista como patológica; aliás, hoje em dia tudo é patológico, desde o sexo até a velhice.

Freud foi o primeiro a escutar os pacientes além daquilo que a sociedade tachava de loucura. Sendo assim, ele nos indicou um caminho para escutar mais além dos sintomas buscando no campo das pulsões o gozo de cada um para que se possa saber fazer com isso.

Falar de além de gênero ou além da anatomia é falar do gozo das pulsões. É falar de um campo inominável que permanece à deriva, operando como potência criadora ou destrutiva. O aprisionamento em nomeações que se julgam eternas é que seria mortífero. Embora num primeiro momento a psicanálise se ocupe em dar nome aos bois,

FALAR DE ALÉM DE GÊNERO OU ALÉM DA ANATOMIA É FALAR DO GOZO DAS PULSÕES

como diz o dito popular, sua ética vai na direção do desejo que, ao ser escutado, impõe que se façam escolhas que não são fáceis principalmente no que diz respeito ao gozo. Afinal, trata-se de algo inominável apenas vislumbrado pela fantasia.

A sexualidade pode tomar infinitas formas que, ao serem nomeadas, se instauram no campo social, passam a existir e são atuadas. Entretanto, o mal-estar persiste, pois o gozo não é só fálico, é também irrepresentável, instaurando uma busca repetitiva acionando o desejo nunca totalmente satisfeito.

Talvez só o poeta diga melhor Luís Vaz de Camões:

“Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, muda-se o ser

Todo mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades.”[®]

ZOOM

COLABORAÇÃO:
RODRIGO OLIVEIRA

BH DAS ÁGUAS

Vai até 15 de agosto a exposição gratuita *Lembra: isto é rio*, com 19 fotografias de **André Carvalho**, expostas nas grades do Parque Municipal. Natural de Venda Nova, o artista partiu de sua casa, à beira do Córrego do Capão, e registrou imagens de nascentes, cachoeiras, margens e matas do Ribeirão Arrudas, do Ribeirão da Onça e de seus afluentes, em Belo Horizonte, Contagem e Sabará. “Convido a um mergulho demorado pelas experiências de cuidado e belezas existentes nesses territórios, com o intuito de extrapolar uma visão pessimista da água urbana. Nossas águas não estão apenas no passado”, afirma. A exposição também conta com pontos de iluminação em cada placa, tornando possível a visita noturna.



PAI E FILHA NA ESTRADA

O escritor **Ivan Montenegro** e sua filha, a fotógrafa **Isabela**, lançam neste mês o livro *A Estrada dos Girassóis: Aventuras de pai e filha numa motocicleta*. O livro cobre viagens realizadas nos últimos 10 anos, por 30 países da América do Sul e da Europa, e, aproximadamente, 300 mil quilômetros percorridos, tudo de motocicleta. “Sem este veículo não teríamos vivenciado experiências tão incríveis, é nosso fio condutor”, conta Ivan. Já o título remete à passagem deles por um campo de girassóis na fronteira da Sérvia com a Romênia. “Trazemos casos inusitados, personagens marcantes, alegrias, aprendizados e frustrações. Os perrengues, parte da aventura, não ficam de fora da narrativa”, aponta Isabela



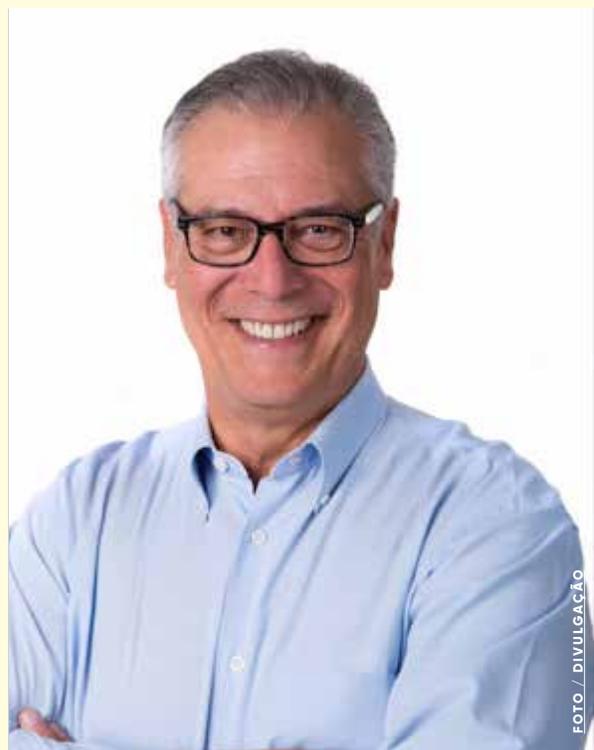


UMA DÉCADA DE SUCESSO

O empresário **Bruno Dib**, da agência de eventos DIBBRA, comemora uma marca importante neste mês. Criado por ele, o Festival de Inverno de Nova Lima chega à sua décima edição no dia 27 de julho, com muita música e gastronomia à margem da Lagoa dos Ingleses. “O evento foi tomando forma e construindo uma rica história entre público e evento. As pessoas compraram a ideia de um festival charmoso, que começasse de dia e acabasse num horário amigável. Conseguimos trazer momentos marcantes, como os shows do Samuel Rosa, em 2019 e 2022”, relembra. Um dos destaques da edição é o projeto Amy Reggaehouse, que foi eleito como o melhor tributo à Amy Winehouse do mundo pelo The Winehouse Awards 2020, realizado pela Winehouse Family.

EXPERIÊNCIA DIVIDIDA

Com mais de 35 anos de carreira na área da educação executiva, Carlos Pessoa tomou um susto no final de 2020 quando sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC) na véspera de Natal. Neste ano, ele materializou a experiência no livro *AVC – A vida continua*, lançado nas versões física e digital. “O lado direito do meu corpo paralisou e a fala ficou totalmente prejudicada. Fiquei impossibilitado de exercer a minha profissão de palestrante e professor”, relata. Após três anos, ele diz que foi compreendendo melhor a situação e entendendo que também precisava ser cuidado. “O homem é ensinado a ser forte e provedor. Eu e minha família nos transformamos e hoje somos gratos por todo o aprendizado”, reflete.



CONEXÃO EMPRESARIAL

ESPAÇO MEET

O pré-candidato à prefeitura de Belo Horizonte pelo PL, deputado estadual Bruno Engler, foi o convidado do almoço-palestra promovido pela VB Comunicação, no Espaço Meet. Bruno Engler falou para empresários, políticos e representantes da sociedade civil que se sente preparado para assumir o cargo de prefeito e que, se eleito, irá colocar a capital mineira no século 21.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Dep. Bruno Engler, Maria Inez Narciso Oliveira e PCO



Jairo Lopes, Bruno Engler, PCO e Helvécio Flores



Cláudia Romualdo, Paula Santos Bitencourt, e Lorena Saraiva



Bruno Engler, Domingos Savio, PCO e Maria Inez Narciso Oliveira



Rafael Moura, Rosália Dayrell e Vitor Ferreira



Rosália Dayrell, Lauro Diniz e Sueli Cotta



Gilnei Machado, Carlos Rubens Doné e Lauro Diniz



Rosália Dayrell e Maria Inez Narciso Oliveira



Hudson Navarro, Sérgio Frade e Ana Carolina Frade



Nathalia Oliveira e Helvécio Flores



PCO, Bruno Engler, Gilnei Machado, Marcelo Mota e Eric Braz Tambasco



Gilnei Machado e Jairo Lopes



Eric Braz Tambasco, Domingos Sávio e Fernando Campos



Elisângela Colodetti



Fabiana Murta e Raquel Lobo



Luiz Antônio Athayde Vasconcelos e Wagner Gomes



Bruno Engler



Socorro Almeida e Helvécio Flores



Lúcio Silva e Bruno Reis



Bruno Reis, Juliano Sales e André Lacerda



Helvécio Flores, Fernando Campos e Marcelo Mota

HOMENAGEM

PALÁCIO AMYNTHAS DE BARROS

O economista Thiago Toscano, ex-presidente da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), foi homenageado pela Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), em solenidade no Palácio Amyntas de Barros, com o diploma de Honra ao Mérito, pelos seus relevantes serviços prestados à cidade. O autor da proposta foi o vereador **Ciro Pereira** (Republicanos). Com uma vasta experiência não só na iniciativa privada, como no setor público, Thiago Toscano, que também presidiu o Indi (Minas Invest), tem deixado sua marca por onde passa. A partir de agosto, ele assume a presidência da mineradora Itaminas, recém adquirida pelos empresários Argeu Geo, Rodrigo Gontijo e Daniel Vorcaro.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Ciro Pereira, Thiago Toscano e Gabriel Azevedo



Marcos Toscano, Neusa Toscano e Thiago Toscano



Thiago Toscano, Bárbara e Corolina Toscano



Luiz Antônio Athayde Vasconcelos, Renata Vilhena e Thiago Toscano



Rafael Isaac, Ronaldo Alexandre Barquette e Romero Ferreira



Luiz Rosas, Giovana Braga e Carolina Oliveira



Thiago Toscano, Fernando Passalio e Ronaldo Alexandre Barquette



Coronel Guedes, Thiago Toscano, Giro Pereira e Paulo Pinto



Coronel Guedes, Giro Pereira, Gabriel Azevedo e Paulo Pinto



Paulo Brant e Pablito Cesar



Ian Alone, Elaine Pereira, Thiago Toscano e Magno Luiz Coelho Moura



Magno Moura, Érica Amorim Moura e Karen Giori

FESTA JUNINA

MANGABEIRAS

O Minas Tênis Clube realizou mais uma edição da sua tradicional Festa Junina, na unidade do clube no Mangabeiras, com programação para todos os gostos. No gramado, quem comandou o som foram as duplas Rick e Nogueira, com o melhor do sertanejo universitário, e Sá e Guarabyra, que levaram um repertório cheio de brasilidades. Nas quadras de peteca, as bandas Os Quatro e San Remo agitaram o público com diversos gêneros musicais perfeitos pra dançar e espantar o frio. O evento contou com uma decoração temática incrível barraquinhas de comidas típicas que nunca podem faltar num Arraiá.

FOTOS ORLANDO BENTO E RAMON BITTENCOURT



Carlos Henrique Martins Teixeira e Thereza Castro



Carlos Henrique Martins Teixeira e Thereza Castro com Sá e Guarabyra



Henrique Wenceslau e Mayni Grisolia



Cristina Assis, Euler Barbosa e Celinha de Oliveira



Carlos Antonio da Rocha Azevedo, Keyla Monadjemi e André Rocha Baeta



Renata Azevedo, Alexandre Cunha, Carlos Antonio da Rocha Azevedo e Paula Vasques Bittencourt



Flávia do Valle e Guilherme Andréa



Raquel Franca, Leonardo Franca e Paulo Franca



Show de Sá e Guarabyra



Eduardo Cunha e Rúbia Ramos



Show de Rick e Nogueira



Wagner Veloso e Carlos Henrique Martins Teixeira

POSSE

VILA DA SERRA

Silvana Rizzioli assumiu a presidência do Rotary Clube Belo Horizonte – Mangabeiras junto com os membros eleitos do conselho diretor. Sua gestão atuará sob a "Magia do Rotary", o lema rotário escolhido pelo Rotary Internacional para 2024-2025. Silvana, que é italiana e cidadã honorária de Minas Gerais, vem se dedicando há mais de 30 anos à educação e ao aperfeiçoamento profissional no estado e junto com o marido, Valentino Rizzioli, presidente da Câmara de Comércio Brasil – Itália, vem contribuindo para intensificar o intercâmbio cultural entre os dois países. A solenidade, seguida de jantar de confraternização, contou com a presença de autoridades, amigos e familiares dos empossados.

FOTOS:CLEBER PIUZANA



Irineu e Nivea Cordeiro, Valentino e Silvana Rizzioli, Alberto Pacheco e Ana Rita



Valentino e Silvana Rizzioli, Nicoletta Gomiero e Remi



Nivea Aureliano Cordeiro e família



Ana Emilia Porcaro, Ronaldo Lucena, Maria Inez Narciso Oliveira e PCO



Silvana Rizzioli e Agostinho Patrus



Valentino e Silvana Rizzioli, Maria Inez Narciso Oliveira e PCO



Ricardo e Márcia Guimarães, Silvana e Valentino Rizzioli



Monia e Silvana Rizzioli



Valentino e Silvana Rizzioli, Claudia e João Dino Scaglioni



Silvana Rizzioli, Aline e Cristina Castro

ANIVERSÁRIO

OUTLAND

O conhecido ginecologista e mastologista Gabriel de Almeida Silva Junior comemorou em grande estilo seus 60 anos, recebendo ao lado de sua mulher, Darlene Carvalho, para um caprichado almoço, no restaurante Outland. O almoço alegre e descontraído que se estendeu até o pôr do sol reuniu familiares, amigos de Gabriel, que é também vice-presidente da Associação Médica de Minas Gerais.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Gabriel Silva Jr, Fernanda Menezes, Darlene Carvalho e Luis Alberto Menezes



Cássia Cinque, Gabriel Silva Jr, Darlene Carvalho e Maurício Ferreira



Marília Guerra, Gabriel Silva Jr, Darlene Carvalho e Fábio Guerra



Antônio Peixoto, Gabriel Silva Jr e Patrícia Peixoto



Leandro Gomes, Gabriel Silva Jr e Clécio Lucena



Carlos Vaintraub, Eônio Oliveira, Karla Nalon, Cristiana Beaumord, Gabriel Silva Jr, Vander Ramalho e Silvana Oliveira



Josemar Moura, Gabriel Silva Jr, Garibalde Mortoza Jr e Alex Nannetti



Bruno Couto, Eliane Couto, Gabriel Silva Jr, Mônica Grinbaum e Dalva Machado



Renata e Lúcio Silva



Cláudio Oliveira, Luís Gustavo Oliveira, Marta Oliveira, Lúcio Silva e Luciana Behrens



Sophia Silva, Gabriel Silva Jr e Maria Vitória Silva



João Gabriel Silva, Gabriel Silva Jr, Darlene Carvalho, Ana Carolina Nannetti, Caio César Nannetti, Dulci Nannetti, Alex Nannetti, Beatriz Cinque e Guilherme Silva

CARNES NOBRES

BH SHOPPING

Pobre Juan do BH Shopping, uma casa que virou sinônimo de excelência em carnes nobres e gastronomia na cidade. A casa, sob o comando do eficiente e atencioso gestor João Batista, prima pelos seus cortes de carnes nobres e um menu primoroso com as clássicos da marca como as mini empanadas, o choripan e o Bife Pobre Juan, sua estrela maior. Sem falar na sua invejável carta de vinhos com mais de 150 rótulos de vários países. Como a casa está sempre cheia, tanto para almoço como para jantar, é sempre bom fazer reservas.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Bárbara Mundim, Joyce Mundim, Rodrigo Domingos e Arthur Mundim



Gustavo Prado Neto e João Batista



Isadora Abasse, Marcos Campos, Lucas Campos e Amanda Dias



Rhakell Machado e Madson Andrade



Berilo Torres, Henrique Campolina, Li Ya Qi e Li Yue Ran



Rodrigo Lazzarini



Ró Coelho, Leticia Carreira, Kathia Oliveira e Janilce Coimbra



Ursula Saier, Patricia Ribeiro, Rafael Mayrink, César Almeida, Priscila Lopes e Mauricio Drummond



MAURO LADEIRA
Empresário

SALVEM A DIREITA

As recentes vitórias da esquerda na França e Inglaterra foram decepcionantes para muitos. Mas, vistas com cautela, percebe-se que não foi propriamente a direita que saiu derrotada, mas sua versão mais extremada, que ao longo dos últimos anos, utilizando da intolerância e da violência, tanto verbal quanto física, calou qualquer dissenso nesta faixa do eleitorado.

Tendo Trump como seu exemplo maior, a extrema direita passou como um trator sobre os conservadores tradicionais, deixando tão somente terra arrasada atrás de si. O que antes era um saudável e necessário antídoto contra certos excessos fantasiosos da esquerda, se transformou em fonte justificadora de todos os tipos de preconceitos, ódios, e de uma visão retrograda, desumanizada e burra da sociedade contemporânea. Pior, muito pior, passou a se enamorar dos quartéis e tentou descaradamente soterrar a democracia. Confesso que se não fosse por um forte interesse pessoal nas garantias que somente a democracia oferece, acho mesmo que mereciam viver em uma ditadura. As revoluções rapidamente devoram seus filhos.

Agora, a eventual derrota de Trump poderá significar o provável, início do fim, para este período perturbador que vivemos.

Por agora, ainda temos, todos os dias, as postagens mais absurdas, que só podem ser

MAS O PÚBLICO PARECE ESTAR SE CANSANDO DESTES SHOW DE HISTRIONISMO IMPRODUTIVO

desmentidas horas ou dias depois pelas agências de checagem, quando a mensagem já foi consumida e regurgitada. Duvidam da ciência, renegam o conhecimento acadêmico, questionam tudo sem saber de absolutamente nada, xingam, agridem, enfim tornam inviável qualquer diálogo, coisa que por sinal também desprezam. Coisa de isentão ou maricas. Um espetáculo tão triste quanto desanimador da espécie humana.

Mas o público parece estar se cansando deste show de histrionismo improdutivo. Parece haver um limite para a quantidade de insanidades, de “lacradas” e gritaria (e como gritam), que a sociedade se dispõe a aceitar. Em algum momento é preciso mostrar substância, razoabilidade, pragmatismo, resultados. É hora de a direita responsável sair do buraco onde se escondeu e tomar as rédeas de um segmento indispensável para uma sociedade saudável.

Força conservadores, nada tendes a perder, senão os grilhões que vos ligam aos lunáticos. ®

Tem jeito melhor
de celebrar
os 20 anos
do Pobre Juan?



20 anos



Invista em
Renda Fixa
com o
Banco Bmg

110%
CDI

a.a. Liquidez diária

Faça seu
dinheiro render
no **CDB**
Super Poup!

bmg | INVEST



Baixe
o App Bmg
e abra sua
conta!

Central de atendimento
ao investidor:

0800 979 7201

Segunda a Sexta, das 9h às 17h

*Valor de investimento mínimo de R\$ 50.
Antes da contratação, consulte os regulamentos dos
produtos e as condições específicas do Bmg.
Os investimentos contam com a garantia
do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), até R\$ 250 mil.